

São Paulo, 12 de agosto de 2026 – A Ultrapar Participações S.A. (B3: UGPA3 / NYSE: UGP, “Companhia” ou “Ultrapar”), com atuação em energia, mobilidade e infraestrutura logística por meio da Ultragaz, Ipiranga, Ultracargo e Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2026.

Receita líquida	EBITDA Ajustado ¹	EBITDA Ajustado recorrente ¹
R\$ 41,5 bilhões	R\$ 3,5 bilhões	R\$ 3,7 bilhões

Lucro líquido	Geração de caixa das operações	Investimentos
R\$ 1,7 bilhão	R\$ 4,8 bilhões	R\$ 517 milhões

¹ Ajustado por itens contábeis e não recorrentes, que estão descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2 deste relatório

Principais destaques

- **Continuidade dos bons resultados operacionais** da Ultrapar
 - **Forte crescimento de EBITDA**, com **crescimento em todos os negócios**, alavancado principalmente pelo desempenho da Ipiranga.
 - **Lucro líquido** do 1S26 foi 71% superior ao de 2025.
 - **Recorde de geração de caixa operacional de R\$ 4,8 bilhões**, refletindo o sólido desempenho dos negócios e liberação de capital de giro na Ipiranga.
 - **Alavancagem no menor patamar desde 2008**, em 0,9x, resultado principalmente da expressiva geração de caixa operacional. Incluindo o efeito de fornecedores convênio (risco sacado), a alavancagem fica em 1,1x.
- Aprovação do **programa de recompra de até 18 milhões de ações**.
- Distribuição de **R\$ 1,085 bilhão em dividendos** referentes ao 1S26, equivalente a **R\$ 1,00 por ação** ou **3,8% dividend yield**.
- **Avanços** na agenda de **crescimento, produtividade e criação de valor**
 - **Conclusão do maior ciclo de investimentos** na Ultracargo, com comissionamento e início das operações das capacidades instaladas em Suape e Itaqui no 3T26.
- **Avanços** na agenda **institucional**
 - Avanço do programa “**Gás do Povo**”, que passou a ter **maior cobertura nacional**, alcançando mais de 1.800 municípios.
- Ingresso no **Dow Jones Best-in-Class Emerging Markets Index** pela primeira vez. Permanência na **carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** pelo terceiro ano consecutivo, com avanço de 12 posições; destaque para evolução da nota do CDP e reconhecimento da evolução das práticas de governança e inovação.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias para o período de 01 de abril a 30 de junho de 2026, elaboradas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, emitida pelo IASB, e apresentadas de acordo com as normas da CVM.

As informações referentes à Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo e Hidrovias são apresentadas sem a eliminação de transações entre segmentos, portanto, a soma de tais dados pode não refletir integralmente os números consolidados da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais estão sujeitas a arredondamentos, o que pode gerar pequenas divergências entre os totais exibidos em tabelas e gráficos e a soma direta dos valores individuais.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais dos negócios que impactam o resultado contábil, mas não têm potencial de geração de caixa, tais como a amortização de bonificações a clientes, amortização de mais e menos valia de coligadas, e a marcação a mercado de contratos futuros de energia. Já o EBITDA Ajustado recorrente, exclui itens excepcionais ou não recorrentes, oferecendo uma visão mais precisa e consistente do desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam positivos ou negativos. O cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido está detalhado na tabela abaixo.

Em maio de 2025, a Companhia tornou-se acionista controladora da Hidrovias, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, consolidando os seus resultados a partir dessa data. A partir desse momento, os resultados da Hidrovias passaram a ser incorporados ao EBITDA da Ultrapar, enquanto o período anterior à aquisição do controle permaneceu registrado por equivalência patrimonial. Conforme anunciado, a Hidrovias concluiu em novembro de 2025 a venda de sua operação de navegação costeira; por esse motivo, o resultado do 4T25 contempla apenas um mês dessa operação, sendo que os saldos estavam sendo apresentados como operação descontinuada desde o 1T25.

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre			Acumulado	
	2T26	2T25	1T26	1S26	1S25
Lucro líquido	1.677	1.151	914	2.591	1.514
(+) IR e contribuição social	793	341	498	1.291	589
(+) Despesa (receita) financeira líquida	520	31	398	919	211
(+) Depreciação e amortização ¹	429	388	435	864	688
EBITDA	3.420	1.910	2.246	5.666	3.002
Ajuste contábil					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade e amortização de mais-valia de coligadas	149	113	147	296	219
(+) MTM de contratos futuros de energia	(45)	42	(69)	(114)	33
(+/-) <i>Hedge accounting</i>	-	4	-	-	4
EBITDA Ajustado	3.524	2.070	2.324	5.848	3.258
Ipiranga	2.773	1.199	1.657	4.430	2.031
Ultragaz	344	442	385	729	835
Ultracargo	159	141	165	325	307
Hidrovias ²	322	323	194	515	185
Holding e demais empresas					
Holding	(54)	(56)	(56)	(110)	(110)
Demais empresas	(20)	(12)	(21)	(41)	(21)
Despesas/provisões extraordinárias de desinvestimentos	-	32	-	-	32
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA					
(-) Resultado na venda de bens (Ipiranga)	9	(34)	8	17	(39)
(-) Créditos e provisões (Ipiranga)	-	(487)	-	-	(487)
(-) <i>Earn-out / impairment</i> Stella (Ultragaz)	124	-	-	124	-
(-) Despesas/provisões extraordinárias de desinvestimentos	-	(32)	-	-	(32)
(-) Baixas de ativos e indenizações de clientes (Hidrovias)	-	(48)	(12)	(12)	(48)
EBITDA Ajustado recorrente	3.657	1.468	2.320	5.977	2.651
Ipiranga	2.782	678	1.665	4.447	1.504
Ultragaz	468	442	385	853	835
Ultracargo	159	141	165	325	307
Hidrovias ²	322	276	182	504	137
Holding e demais empresas					
Holding	(54)	(56)	(56)	(110)	(110)
Demais empresas	(20)	(12)	(21)	(41)	(21)

¹ Não inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

² Valor do 1T25 considerado no 1S25 reflete a equivalência patrimonial da participação da Hidrovias

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre					Acumulado		
	2T26	2T25	1T26	2T26 x 2T25	2T26 x 1T26	1S26	1S25	1S26 x 1S25
Receita líquida	41.521	34.088	36.752	22%	13%	78.273	67.417	16%
Custo dos produtos vendidos	(36.903)	(31.933)	(33.578)	16%	10%	(70.480)	(63.121)	12%
Lucro bruto	4.619	2.155	3.174	114%	46%	7.792	4.297	81%
Vendas, gerais e administrativas	(1.439)	(1.189)	(1.320)	21%	9%	(2.759)	(2.309)	19%
Resultado na venda de bens	(134)	(28)	0	374%	n/a	(134)	(23)	482%
Outros resultados operacionais	(35)	453	(23)	-108%	52%	(58)	367	-116%
EBITDA Ajustado	3.524	2.070	2.324	70%	52%	5.848	3.258	79%
EBITDA Ajustado recorrente¹	3.657	1.468	2.320	149%	58%	5.977	2.651	125%
Depreciação e amortização ²	(578)	(501)	(582)	15%	-1%	(1.160)	(907)	28%
Resultado financeiro	(520)	(31)	(398)	1587%	31%	(919)	(211)	336%
Lucro líquido	1.677	1.151	914	46%	83%	2.591	1.514	71%
Investimentos	517	544	558	-5%	-7%	1.075	960	12%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.789	939	1.103	410%	334%	5.891	942	526%

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais-valia de coligadas

Receita líquida – Total de R\$ 41.521 milhões (+22% vs 2T25), refletindo principalmente o maior faturamento da Ipiranga. Em relação ao 1T26, houve crescimento de 13%, explicado pelo maior faturamento da Ipiranga, além da Ultragaz e da Hidrovias – em linha com a sazonalidade desses negócios.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 3.657 milhões (+149% vs 2T25), com crescimento em todos os negócios, e destaque para o forte resultado da Ipiranga. Em relação ao 1T26, o EBITDA Ajustado recorrente cresceu 58%, refletindo principalmente os melhores resultados da Ipiranga e da Hidrovias.

Resultado da Holding e demais empresas – Resultado negativo de R\$ 74 milhões, composto por (i) R\$ 54 milhões de despesas da Holding (R\$ 2 milhões a menos que no 2T25), e (ii) R\$ 20 milhões de despesa nas demais empresas, principalmente em função do resultado negativo de R\$ 18 milhões da Refinaria Riograndense.

Depreciação e amortização – Total de R\$ 578 milhões (+15% vs 2T25), refletindo os efeitos de consolidação da Hidrovias a partir de maio de 2025 e maiores despesas de amortização de ativos de contratos na Ipiranga, decorrentes do maior volume de vendas. Em relação ao 1T26, as despesas com depreciação e amortização diminuíram 1%.

Resultado financeiro – Despesa de R\$ 520 milhões (piora de R\$ 489 milhões vs 2T25), explicada principalmente pelo efeito positivo no 2T25 de R\$ 344 milhões da atualização monetária de créditos fiscais extraordinários e do efeito pontual negativo de R\$ 127 milhões de marcação a mercado no 2T26. Em relação ao 1T26, houve piora de R\$ 122 milhões, refletindo os efeitos de marcação a mercado (R\$ 127 milhões negativos no 2T26 vs R\$ 76 milhões positivos no 1T26), parcialmente compensados pela menor dívida líquida no período.

Lucro líquido – Total de R\$ 1.677 milhões (+46% vs R\$ 1.151 milhões no 2T25) refletindo o maior resultado operacional, parcialmente compensado por maiores despesas com depreciação, amortização e financeiras. Em relação ao 1T26, o lucro líquido aumentou R\$ 763 milhões, explicado pelo maior resultado operacional, parcialmente compensado por maiores despesas financeiras.

Fluxo de caixa das atividades operacionais – Geração recorde de caixa operacional de R\$ 4.789 milhões, ante R\$ 939 milhões no 2T25, refletindo o maior resultado operacional e a liberação de capital de giro na Ipiranga. O resultado também reflete a contratação adicional de R\$ 833 milhões em operações de fornecedores convênio (risco sacado), preservando liquidez em um ambiente ainda marcado pela volatilidade dos mercados internacionais. Desconsiderando esse efeito, a geração de caixa operacional foi de R\$ 3.956 milhões no 2T26.

R\$ milhões

IPIRANGA	Trimestre					Acumulado		
	2T26	2T25	1T26	2T26 x 2T25	2T26 x 1T26	1S26	1S25	1S26 x 1S25
Volume total (mil m³)	6.173	5.733	6.021	8%	3%	12.194	11.310	8%
Diesel	3.208	2.925	3.026	10%	6%	6.234	5.700	9%
Ciclo Otto	2.868	2.700	2.890	6%	-1%	5.758	5.399	7%
Outros ¹	97	107	105	-9%	-8%	203	211	-4%
Receita líquida	37.462	30.296	33.110	24%	13%	70.572	60.530	17%
Custos dos produtos e serviços prestados	(33.978)	(29.048)	(30.812)	17%	10%	(64.790)	(57.854)	12%
Lucro bruto	3.484	1.248	2.298	179%	52%	5.782	2.677	116%
Margem bruta (R\$/m ³)	564	218	382	159%	48%	474	237	100%
Vendas, gerais e administrativas	(970)	(773)	(885)	26%	10%	(1.855)	(1.535)	21%
Resultado na venda de bens	(9)	34	(8)	-127%	16%	(17)	39	-144%
Outros resultados operacionais	(40)	396	(43)	-110%	-7%	(84)	291	-129%
EBITDA Ajustado	2.773	1.199	1.657	131%	67%	4.430	2.031	118%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m ³)	449	209	275	115%	63%	363	180	102%
Não recorrentes ²	9	(521)	8	-102%	16%	17	(527)	-103%
EBITDA Ajustado recorrente	2.782	678	1.665	310%	67%	4.447	1.504	196%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m ³)	451	118	276	281%	63%	365	133	174%
Depreciação e amortização ³	314	299	298	5%	5%	613	565	8%
EBITDA LTM Ajustado recorrente	6.405	3.284	4.300	95%	49%	6.405	3.284	95%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/m ³)	258	140	176	84%	46%	258	140	84%

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas, ² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

Desempenho operacional – O volume total vendido cresceu 8% em relação ao 2T25, com alta de 10% no diesel e de 6% no ciclo Otto. Este desempenho demonstra a continuidade da recuperação de mercado, associada a redução das práticas irregulares no setor, bem como continuidade do conflito no Oriente Médio, que reforçou a relevância dos operadores estruturais com capacidade de importação e gestão de suprimentos. Na comparação com o 1T26, o volume cresceu 3%, em linha com a sazonalidade usual entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 37.462 milhões (+24% vs 2T25), refletindo o maior volume de vendas e os repasses do aumento relevante de custos de aquisição dos combustíveis, em especial no diesel importado, em um contexto de maior participação do produto importado no atendimento à rede de postos e aos consumidores. Em relação ao 1T26, houve um crescimento de 13%, explicado pela dinâmica de volumes maiores e repasses do aumento de custos.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 33.978 milhões (+17% vs 2T25 e +10% vs 1T26), refletindo o maior volume de vendas e custos maiores de aquisição do combustível.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 970 milhões (+26% vs 2T25), explicado por: (i) maiores despesas com frete, decorrente do maior volume de vendas e maior custo do diesel, (ii) maiores despesas com pessoal (maior provisão de remuneração variável, em linha com a progressão de resultados) e (iii) aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, parcialmente compensado por menores despesas com *marketing*. Na comparação com o 1T26, houve aumento de 10%, refletindo principalmente maiores despesas com frete, parcialmente compensado por menores despesas com pessoal e *marketing*.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 9 milhões negativos (vs resultado positivo de R\$ 34 milhões no 2T25), com menor venda de terrenos e efeito pontual de baixa de ativos. Em relação ao 1T26, houve redução de R\$ 1 milhão.

Outros resultados operacionais – Despesa de R\$ 40 milhões (vs receita de R\$ 396 milhões no 2T25), explicado por reconhecimento de créditos fiscais extraordinários no 2T25 e menores despesas com CBios em função do menor patamar de preços. Na comparação com o 1T26, houve melhora de R\$ 3 milhões, refletindo principalmente as menores despesas com CBios.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 2.782 milhões (vs R\$ 678 milhões no 2T25), refletindo: (i) efeitos estruturais relacionados à continuidade da melhora do ambiente competitivo mais justo, fruto do avanço no combate às irregularidades no setor, com impactos positivos sobre volume, ganhos de escala e margem, e (ii) efeitos conjunturais, associados à manutenção do conflito no Oriente Médio. Em relação ao 1T26, houve melhora de R\$ 1.117 milhões, refletindo os mesmos efeitos acima mencionados.

Investimentos – Foram investidos R\$ 263 milhões, direcionados à ampliação e manutenção da rede de postos e franquias, além de investimentos para evolução da plataforma de tecnologia, com destaque para a troca do ERP, prevista para 2027. Do total investido, R\$ 142 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível e R\$ 121 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade).

R\$ milhões

ULTRAGAZ	Trimestre					Acumulado		
	2T26	2T25	1T26	2T26 x 2T25	2T26 x 1T26	1S26	1S25	1S26 x 1S25
Volume total (mil ton de GLP)	418	432	405	-3%	3%	823	839	-2%
Envasado	264	276	259	-4%	2%	523	533	-2%
Granel	154	156	146	-2%	5%	300	305	-2%
Receita líquida	3.194	3.127	2.965	2%	8%	6.159	5.990	3%
Custo dos produtos vendidos	(2.506)	(2.548)	(2.358)	-2%	6%	(4.863)	(4.876)	0%
Lucro bruto	689	579	607	19%	13%	1.296	1.114	16%
Vendas, gerais e administrativas	(284)	(263)	(260)	8%	9%	(543)	(511)	6%
Resultado na venda de bens	(124)	(17)	(0)	653%	n/a	(125)	(17)	645%
Outros resultados operacionais	4	1	2	185%	71%	7	17	-61%
Lucro operacional	285	301	349	-5%	-18%	634	604	5%
MTM de contratos futuros de energia	(45)	42	(69)	-208%	-35%	(114)	33	-443%
EBITDA Ajustado¹	344	442	385	-22%	-11%	729	835	-13%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	824	1.023	950	-19%	-13%	886	996	-11%
Não recorrentes ²	124	-	-	n/a	n/a	124	-	n/a
EBITDA Ajustado recorrente¹	468	442	385	6%	22%	853	835	2%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/ton)	1.120	1.023	950	9%	18%	1.036	996	4%
Depreciação e amortização	104	99	104	5%	0%	208	197	6%
EBITDA LTM Ajustado recorrente¹	1.790	1.725	1.764	4%	1%	1.790	1.725	4%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/ton)	1.056	987	1.032	7%	2%	1.056	987	7%

¹ Inclui contribuição do resultado das novas energias² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

Desempenho operacional – O volume de GLP vendido totalizou 418 mil toneladas no 2T26 (-3% vs 2T25), com redução de 4% no segmento envasado, devido ao cenário de menor demanda de mercado e à dinâmica competitiva, e redução de 2% no granel, em função da menor demanda no segmento de indústrias. Em relação ao 1T26, o volume foi 3% superior, em linha com a sazonalidade típica entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 3.194 milhões (+2% vs 2T25), refletindo repasses dos aumentos de custos do GLP, além de *mix* mais favorável no granel e maior contribuição do segmento de novas energias, parcialmente compensados pelo menor volume vendido. Em relação ao 1T26, houve crescimento de 8%, refletindo principalmente o maior volume de vendas.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 2.506 milhões (-2% vs 2T25), com pressão dos maiores custos de aquisição do GLP diante do conflito no Oriente Médio e adição dos custos relacionados ao segmento de novas energias, compensados pelo efeito positivo de marcação a mercado dos contratos futuros de energia. Em relação ao 1T26, o CPV aumentou 6%, refletindo principalmente o maior volume de vendas e maiores custos com frete decorrentes do aumento do diesel.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 284 milhões (+8% vs 2T25), em função das maiores despesas com frete decorrentes do aumento dos custos do diesel, provisão para devedores duvidosos e despesas pontuais de *marketing* atreladas à campanha institucional, parcialmente compensados por menores despesas com pessoal. Em relação ao 1T26, ficaram 9% maiores, pelos mesmos efeitos observados na comparação anual.

Resultado na venda de bens – Resultado negativo não-recorrente de R\$ 124 milhões, decorrente de baixa dos investimentos relacionada à venda de Stella, em linha com a revisão do portfólio de novas energias, com foco em oportunidades mais aderentes à estratégia da Companhia e com maior potencial de retorno. No 2T25, o resultado negativo foi de R\$ 17 milhões, refletindo baixas pontuais de ativos.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 468 milhões (+6% vs 2T25), resultado de: (i) *mix* de vendas mais favorável no GLP, que compensou o menor volume, e (ii) efeito de R\$ 17 milhões de baixa de ativos registradas no 2T25. Na comparação com o 1T26, o EBITDA Ajustado recorrente aumentou 22%, sustentado pelo maior volume e *mix* de vendas mais favorável, parcialmente compensados por maiores despesas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 151 milhões no 2T26, direcionados principalmente à evolução da plataforma de tecnologia (destaque para troca do ERP), expansão nos segmentos de granel e biometano, aquisição e reposição de vasilhames e melhorias relacionadas a infraestrutura e segurança.

R\$ milhões

ULTRACARGO	Trimestre					Acumulado		
	2T26	2T25	1T26	2T26 x 2T25	2T26 x 1T26	1S26	1S25	1S26 x 1S25
Capacidade estática ¹ (mil m ³)	1.156	1.067	1.152	8%	0%	1.154	1.067	8%
m ³ faturado (mil m ³)	4.421	3.703	4.459	19%	-1%	8.880	7.728	15%
Receita líquida	265	247	276	7%	-4%	541	517	5%
Custo dos serviços prestados	(116)	(104)	(118)	11%	-2%	(235)	(208)	13%
Lucro bruto	149	142	158	4%	-6%	307	310	-1%
Margem bruta (%)	56%	58%	57%	-1,6p.p.	-1,0p.p.	57%	60%	-3,2p.p.
Vendas, gerais e administrativas	(38)	(45)	(42)	-16%	-10%	(80)	(87)	-8%
Resultado na venda de bens	(0)	(0)	0	n/a	n/a	0	0	n/a
Outros resultados operacionais	2	5	2	-52%	20%	4	7	-42%
EBITDA Ajustado	159	141	165	13%	-4%	325	307	6%
Margem EBITDA Ajustado (%)	60%	57%	60%	3,0p.p.	0,2p.p.	60%	59%	0,7p.p.
Margem EBITDA (R\$/m ³ capacidade)	46	44	48	4%	-4%	47	48	-2%
Depreciação e amortização ²	47	38	48	22%	-3%	95	76	25%
EBITDA LTM Ajustado	603	644	584	-6%	3%	603	644	-6%
Margem EBITDA LTM Ajustado (%)	58%	60%	57%	-2,7p.p.	0,8p.p.	58%	60%	-2,7p.p.

¹ Média mensal² Inclui amortização de mais-valia de coligadas

Desempenho operacional – A capacidade estática média cresceu 8% em relação ao 2T25, com a entrada de novas capacidades em Palmeirante, Rondonópolis, Santos e Opla. O volume faturado cresceu 19%, refletindo principalmente o *ramp-up* das novas capacidades instaladas. A demanda por tancagem para importação de combustíveis foi impactada pelo conflito no Oriente Médio, com janelas de importação fechadas desde março. Em comparação ao 1T26, o volume faturado diminuiu 1%, refletindo os efeitos do conflito sobre o giro das operações nos terminais portuários, parcialmente compensados pelo *ramp-up* das expansões.

Receita líquida – Total de R\$ 265 milhões (+7% vs 2T25), fruto do maior volume faturado, com destaque para as operações de Santos, Opla e Rondonópolis, parcialmente compensado por *mix* menos favorável de vendas, com maior participação das bases de interior. Em relação ao 1T26, a receita líquida diminuiu 4%, refletindo principalmente o menor volume faturado.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 116 milhões (+11% vs 2T25), explicado por maior depreciação em função das adições de capacidade, maiores custos operacionais atrelados ao maior volume movimentado e maiores custos com manutenção e tecnologia, parcialmente compensados por reversão pontual de provisões contingenciais. Na comparação com o 1T26, houve redução de 2%, refletindo o menor volume faturado, menores custos com pessoal e reversão pontual de provisões contingenciais.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 38 milhões (-16% vs 2T25 e -10% vs 1T26), com menores despesas com pessoal e efeito positivo de reversão pontual de provisões contingenciais.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 159 milhões (+13% vs 2T25), principalmente pelo maior volume movimentado e menores despesas, parcialmente compensados pelo *mix* menos favorável de vendas, com maior participação de bases de interior, e custos maiores. Na comparação com o 1T26, houve redução de 4%, refletindo, principalmente, o menor volume faturado, que foi parcialmente compensado por menores custos e despesas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 75 milhões no 2T26, direcionados principalmente aos projetos de expansão de capacidade, especialmente Itaquí e Suape.

R\$ milhões

HIDROVIAS DO BRASIL	Trimestre					Acumulado		
	2T26	2T25	1T26	2T26 x 2T25	2T26 x 1T26	1S26	1S25	1S26 x 1S25
Volume total (mil ton)	4.239	4.922	3.202	-14%	32%	7.441	9.084	-18%
Receita líquida	664	684	445	-3%	49%	1.109	1.225	-9%
Receita operacional líquida	664	690	445	-4%	49%	1.109	1.245	-11%
Hedge accounting	-	(6)	-	n/a	n/a	-	(20)	n/a
Custo dos serviços prestados	(283)	(300)	(243)	-6%	17%	(525)	(550)	-5%
Depreciação e amortização (custo)	(79)	(85)	(85)	-7%	-7%	(165)	(173)	-5%
Lucro bruto	302	300	117	1%	158%	419	502	-16%
Margem bruta (%)	45%	44%	26%	1,7p.p.	19,2p.p.	38%	41%	-3,1p.p.
Vendas, gerais e administrativas	(67)	(55)	(38)	21%	76%	(105)	(110)	-4%
Depreciação e amortização (despesas)	(8)	(8)	(7)	-7%	17%	(14)	(17)	-18%
Resultado na venda de bens	(1)	(48)	9	-99%	-106%	8	(82)	-110%
Outras receitas (despesas)	(2)	4	18	-151%	-111%	16	11	42%
EBITDA Ajustado	322	304	194	6%	66%	515	525	-2%
Margem EBITDA Ajustado (%)	48%	44%	44%	4,3p.p.	4,9p.p.	46%	42%	4,3p.p.
Não recorrentes ¹	-	44	(12)	-100%	-100%	(12)	80	-115%
EBITDA Ajustado recorrente	322	348	182	-8%	77%	504	604	-17%
Operações continuadas	322	324	182	-1%	77%	504	559	-10%
Operações descontinuadas	-	24	-	n/a	n/a	-	45	n/a
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	48%	51%	41%	-2,4p.p.	7,5p.p.	45%	49%	-3,9p.p.
Depreciação e amortização	87	93	92	-7%	-5%	179	191	-6%
EBITDA LTM Ajustado recorrente	1.024	765	1.050	34%	-3%	1.024	765	34%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (%)	44%	40%	45%	4,4p.p.	-0,7p.p.	44%	40%	4,4p.p.

¹ Itens não recorrentes referentes ao 2T26 estão descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2. Em relação aos períodos comparativos, os itens não recorrentes podem ser consultados diretamente no *Earnings Release* no website da empresa. [Central de Resultados - Hidrovias RI](#)

A tabela acima apresenta os resultados completos da Hidrovias desde janeiro de 2025, conforme divulgado pela própria empresa em seu site de Relações com Investidores. Os dados foram mantidos conforme originalmente publicados, refletindo os resultados trimestrais integrais.

Desempenho operacional – O volume total movimentado no 2T26 foi de 4.239 mil toneladas (-14% vs 2T25), refletindo o efeito da venda da operação de Navegação Costeira. Sem esse efeito, o volume movimentado no 2T26 foi 5% superior ao 2T25, com destaque para maior movimentação de cargas no Paraguai e em Santos, parcialmente compensados por menor volume no sistema integrado no Norte e pela menor demanda por fertilizantes na região. Em relação ao 1T26, o volume movimentado foi 32% superior, refletindo a sazonalidade usual do período, associada à melhora das condições de navegabilidade.

Receita líquida (ex-hedge accounting) – Total de R\$ 664 milhões, (-4% vs 2T25), impactada pela venda da operação de Navegação Costeira. Considerando as operações continuadas, a receita líquida cresceu 7% no período, refletindo principalmente o maior volume movimentado no Paraguai, além do reconhecimento de *take or pay* nos contratos de fertilizantes no Brasil. Em relação ao 1T26, a receita líquida cresceu 49%, refletindo o volume maior pela sazonalidade operacional.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 283 milhões (-6% vs 2T25), explicado pela venda da operação de Navegação Costeira, parcialmente compensada por maiores custos variáveis no Paraguai decorrentes da maior participação de minério de ferro e maiores custos com manutenção. Na comparação com o 1T26, os custos cresceram 17%, refletindo o maior volume movimentado no período.

Despesas de vendas, gerais e administrativas – Total de R\$ 67 milhões (+21% vs 2T25). Desconsiderando a Navegação Costeira, houve aumento de 26%, explicado por: (i) reversão de provisões de remuneração variável realizadas no 2T25, (ii) maiores despesas pontuais com serviços de terceiros, incluindo contribuições para associações voltadas à melhoria da infraestrutura da via transportuária e (iii) maiores despesas com tecnologia para projetos estruturantes de produtividade e eficiência. Em relação ao 1T26, o aumento reflete principalmente a reversão pontual de provisão de contingências no 1T26, além dos efeitos acima mencionados.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 322 milhões (-8% vs 2T25), impactado principalmente pela venda da Navegação Costeira. Considerando as operações continuadas, o EBITDA Ajustado recorrente reduziu 1% no período, refletindo maiores custos operacionais e despesas. Em relação ao 1T26, houve crescimento de 77%, refletindo maior volume movimentado, em linha com a sazonalidade das operações e o melhor uso dos ativos.

Investimentos – Foram investidos R\$ 23 milhões no 2T26, direcionados principalmente à manutenção de ativos de navegação no Norte e Paraguai.

R\$ milhões

ULTRAPAR – Endividamento	Trimestre		
	2T26	2T25	1T26
Caixa e aplicações financeiras ¹	10.687	6.437	9.053
Dívida bruta ¹	(17.863)	(17.618)	(19.428)
Arrendamentos a pagar	(1.700)	(1.749)	(1.694)
Instrumentos financeiros derivativos ¹	12	295	(205)
Dívida líquida	(8.864)	(12.635)	(12.275)
EBITDA LTM Ajustado²	9.482	6.779	8.029
Dívida líquida/EBITDA LTM Ajustado²	0,9x	1,9x	1,5x
Fornecedores convênio (risco sacado)	(1.982)	(258)	(1.150)
Passivo financeiro de clientes (<i>vendor</i>)	(39)	(122)	(55)
Dívida líquida + risco sacado + <i>vendor</i> + recebíveis	(10.886)	(13.015)	(13.479)
Prazo médio de amortização da dívida bruta (anos)	2,9	3,6	3,1
Custo médio da dívida bruta	108% DI	107% DI	108% DI
	DI +1,1%	DI +0,9%	DI +1,1%
Rendimento médio do caixa (% DI) ³	97%	99%	97%

¹ Desde o 2T25, a linha de “Caixa e aplicações financeiras” e a “Dívida bruta” deixaram de apresentar o saldo de “Instrumentos derivativos”. Para mais informações, consulte nota explicativa 26 das demonstrações financeiras da Ultrapar

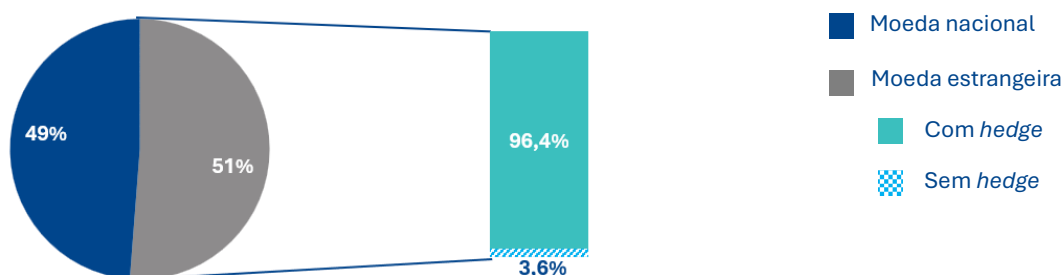
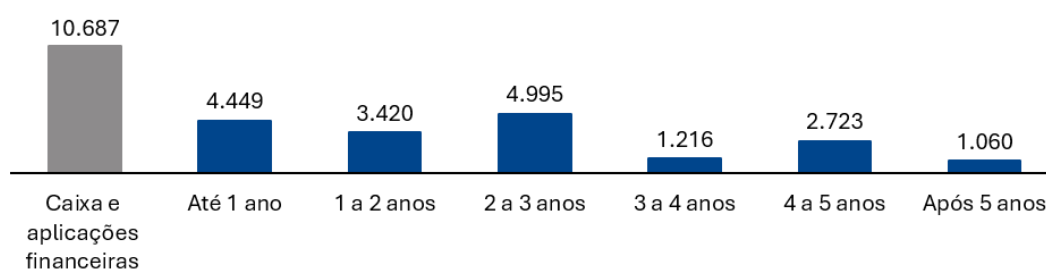
² EBITDA LTM Ajustado não inclui LC 192 e *impairment*. Inclui o efeito do EBITDA Ajustado da Hidrovias dos últimos 12 meses (excluindo os efeitos do *impairment* e resultado da navegação costeira) e exclui os efeitos da equivalência patrimonial registrados na Ultrapar

³ Desconsidera os recursos aplicados no exterior para proteção de dívida

A Ultrapar encerrou o 2T26 com dívida líquida de R\$ 8.864 milhões (0,9x EBITDA LTM Ajustado), comparado com R\$ 12.275 milhões no 1T26 (1,5x EBITDA LTM Ajustado). A melhora reflete a sólida geração de caixa operacional no período, que viabilizou a redução do endividamento bruto com a liquidação de dívidas da Ipiranga e Hidrovias.

Considerando os efeitos das operações de fornecedores convênio (risco sacado) e *vendor*, a dívida líquida ajustada totalizou R\$ 10.886 milhões no 2T26 (1,1x EBITDA LTM Ajustado), em comparação a R\$ 13.479 milhões no 1T26 (1,7x EBITDA LTM Ajustado). A manutenção dessas operações ao longo do trimestre contribuiu para preservar liquidez em um ambiente ainda marcado pela volatilidade dos mercados internacionais.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):



Atualizações sobre temas de sustentabilidade

O Grupo Ultra e seus negócios seguem fortalecendo a agenda de sustentabilidade, com avanços na gestão e no desempenho refletidos em reconhecimentos externos, como o ingresso, pela primeira vez, no *Dow Jones Best-in-Class Emerging Markets Index*, um dos principais índices globais de sustentabilidade para empresas de mercados emergentes, além da evolução de 12 posições no ISE B3.

A **Ipiranga** promoveu mais uma edição do Dia D+ Segurança, reforçando seu compromisso com o fortalecimento da cultura de segurança e prevenção de riscos. A iniciativa reuniu colaboradores e lideranças das unidades operacionais e dos escritórios, ampliando o diálogo sobre práticas seguras e a gestão dos riscos no dia a dia das operações. Com a presença da liderança em campo, o encontro reafirmou a segurança como um valor essencial para a sustentabilidade e a excelência operacional do negócio.

A **Ultragaz** avançou na expansão do uso do biometano no transporte rodoviário de cargas ao assumir o fornecimento e a distribuição do combustível em um corredor verde em São Paulo, desenvolvido em parceria com a TransJordano e a Scania e apoiado pelo BNDES. A iniciativa contribui para o desenvolvimento da infraestrutura necessária à adoção de combustíveis renováveis e reforça o papel da Companhia na descarbonização do setor logístico.

A **Ultracargo** ampliou sua atuação na cadeia de biocombustíveis com operações inéditas de biodiesel por modal fluvial e ferroviário, fortalecendo corredores logísticos estratégicos no Arco Norte e aumentando a eficiência, competitividade e sustentabilidade do transporte. Além disso, em parceria com a Inpasa e a PBio, viabilizou a primeira operação integrada de exportação de biocombustíveis pelo Porto de Aratu, conectando a produção nacional ao mercado europeu e reforçando o papel da empresa na transição energética.

A **Hidrovias** avançou em sua agenda de impacto social por meio de parcerias com instituições públicas e privadas. Em Barcarena (PA), a Companhia apoiou, em parceria com o SESI, a embarcação SESI Saúde Conectada, ampliando o acesso à saúde para comunidades ribeirinhas. A empresa também atuou como parceira na implementação dos Acordos de Pesca do Pará, política pública conduzida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), por meio do Programa Regulariza Pará, reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) por sua contribuição à gestão participativa dos recursos pesqueiros. A iniciativa beneficia mais de 20 mil famílias em cerca de 337 comunidades, promovendo conservação ambiental, segurança alimentar e geração de renda na Amazônia.

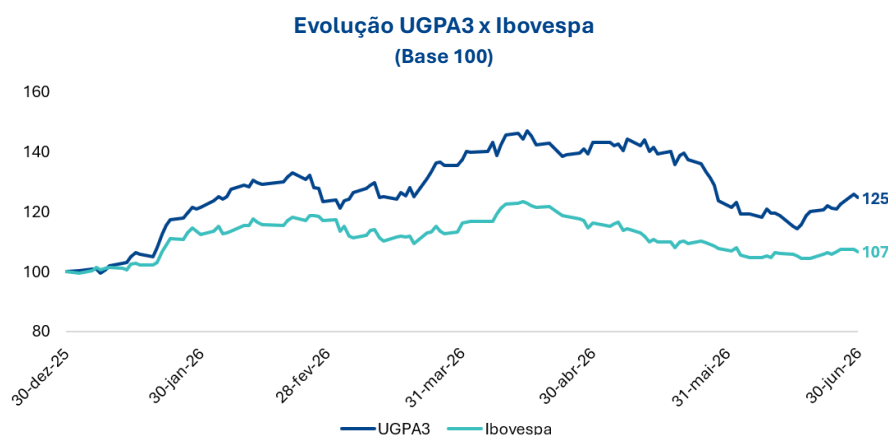
A **Iconic** ampliou o uso de biometano em sua logística de distribuição no corredor rodoviário entre a região metropolitana de São Paulo e Duque de Caxias (RJ), em parceria com transportadoras de sua cadeia logística e com suporte de abastecimento da Ultragaz. Atualmente, 28% das viagens nessa rota são realizadas com carretas abastecidas com biometano, combustível que pode proporcionar reduções de emissões de até 99% em comparação aos combustíveis convencionais, reforçando o avanço na descarbonização da logística de distribuição do negócio.

ULTRAPAR - Mercado de capitais	Trimestre		
	2T26	2T25	1T26
Quantidade final de ações (mil)	1.115.850	1.115.507	1.115.850
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	29.079	19.566	32.047
B3			
Volume médio/dia (mil ações)	6.012	5.872	6.504
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	167.405	99.322	166.217
Cotação média (R\$/ação)	27,85	16,91	25,56
NYSE			
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	70.242	67.360	70.253
Volume médio/dia (mil ADRs)	2.966	1.962	2.399
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	16.338	5.928	11.872
Cotação média (US\$/ADR)	5,51	3,02	4,95
Total			
Volume médio/dia (mil ações)	8.978	7.834	8.903
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	249.988	132.869	228.416

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

O volume financeiro médio negociado das ações da Ultrapar, considerando B3 e NYSE, foi de R\$ 250 milhões por dia no 2T26 (+88% vs 2T25). As ações da Ultrapar encerraram o 2T26 cotadas a R\$ 26,06 na B3, desvalorização de 9% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa desvalorizou 8% no mesmo período. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 9%, enquanto o índice Dow Jones registrou valorização de 13% no trimestre. Ao final do 2T26, a Ultrapar alcançou o valor de mercado de aproximadamente R\$ 29 bilhões.



Fonte: Broadcast

Teleconferência 2T26

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores no dia 13 de agosto de 2026 para comentários sobre o desempenho da Companhia no segundo trimestre de 2026. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via *Zoom* e realizada em português com tradução simultânea para inglês. Favor conectar-se com 10 minutos de antecedência.

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês
Horário: 11h00 (BRT) / 10h00 (EDT)

Link de acesso via *Zoom*

Participantes do Brasil e internacionais: [clique aqui](#).

R\$ milhões

ULTRAPAR - Balanço Patrimonial		Jun 26	Jun 25	Op. Continuadas	Op. Descontinuadas	Mar 26
ATIVO						
Caixa e equivalentes de caixa	4.645	2.909	2.897	12	3.861	
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	4.606	1.089	1.088	1	3.298	
Instrumentos derivativos	301	157	157	-	475	
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.747	4.278	4.233	45	4.758	
Estoques	5.463	4.055	4.039	17	4.546	
Tributos a recuperar	2.175	2.336	2.309	27	2.182	
Contratos futuros de comercialização de energia	320	226	226	-	332	
Despesas antecipadas	173	211	211	-	233	
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	661	644	644	-	656	
Outros	382	382	353	29	454	
Ativos mantidos para venda	-	-	700	-	-	
Total ativo circulante	23.472	16.288	16.857	130	20.796	
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	1.436	2.439	2.420	19	1.894	
Instrumentos derivativos	607	635	635	-	567	
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	736	761	761	-	779	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	782	976	896	80	1.039	
Tributos a recuperar	3.637	3.614	3.614	0	3.873	
Contratos futuros de comercialização de energia	832	314	314	-	800	
Depósitos judiciais	505	492	471	21	491	
Despesas antecipadas	88	57	57	-	83	
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.453	1.444	1.444	-	1.503	
Sociedades relacionadas	55	60	60	-	55	
Outros	240	393	387	6	275	
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	631	430	510	(80)	654	
Ativos de direito de uso, líquido	1.898	1.940	1.940	-	1.902	
Imobilizado, líquido	12.057	11.943	11.583	360	12.085	
Intangível, líquido	3.344	3.823	3.660	163	3.421	
Total ativo não circulante	28.300	29.321	28.751	569	29.422	
Total ativo	51.772	45.608	45.608	700	50.217	
PASSIVO						
Fornecedores	4.988	2.876	2.855	20	3.313	
Fornecedores convênio	1.982	258	258	-	1.150	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.449	3.095	3.031	64	4.360	
Instrumentos derivativos	266	157	157	-	819	
Salários e encargos sociais	502	442	438	3	462	
Impostos a pagar	649	593	573	19	749	
Arrendamentos a pagar	318	376	376	-	308	
Contratos futuros de comercialização de energia	235	176	176	-	255	
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	36	93	93	-	47	
Dividendos a pagar	37	86	86	-	26	
Outros	820	764	764	-	989	
Passivos mantidos para venda	-	-	472	-	-	
Total passivo circulante	14.281	8.914	9.280	107	12.479	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.414	14.523	14.158	365	15.068	
Instrumentos derivativos	512	295	295	-	591	
Contratos futuros de comercialização de energia	443	107	107	-	449	
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	467	625	625	-	475	
Benefícios pós-emprego	197	209	209	-	197	
Arrendamentos a pagar	1.383	1.374	1.374	-	1.386	
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	4	30	30	-	8	
Outros	1.047	1.136	1.136	-	1.054	
Total passivo não circulante	17.465	18.298	17.933	365	19.228	
Total passivo	31.746	27.212	27.212	472	31.707	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	7.987	6.622	6.622	-	7.987	
Reservas	8.288	8.602	8.602	-	8.283	
Ações em tesouraria	(798)	(810)	(810)	-	(821)	
Outros	2.481	1.660	1.660	-	1.022	
Participação dos não-controladores	2.068	2.322	2.322	-	2.039	
Total patrimônio líquido	20.026	18.396	18.396	-	18.510	
Total passivo e patrimônio líquido	51.772	45.608	45.608	472	50.217	
Caixa e aplicações financeiras	10.687	6.437			9.053	
Dívida bruta	(17.863)	(17.618)			(19.428)	
Instrumentos derivativos financeiros	12	295			(205)	
Arrendamentos a pagar	(1.700)	(1.749)			(1.694)	
Dívida líquida	(8.864)	(12.635)			(12.275)	

R\$ milhões

ULTRAPAR - Demonstração do resultado	2T26	2T25	Op. Continuad as	Op. Descontin uadas	1T26	1S26	1S25
Receita líquida de vendas e serviços	41.521	34.088	34.055	33	36.752	78.273	67.417
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(36.903)	(31.933)	(31.907)	(26)	(33.578)	(70.480)	(63.121)
Lucro bruto	4.619	2.155	2.148	7	3.174	7.792	4.297
Receitas (despesas) operacionais							
Com vendas e comerciais	(809)	(649)	(649)	-	(664)	(1.473)	(1.250)
Gerais e administrativas	(630)	(541)	(539)	(1)	(656)	(1.285)	(1.059)
Resultado na venda de bens	(134)	(28)	15	(44)	0	(134)	(23)
Outros resultados operacionais, líquidos	(35)	453	450	3	(23)	(58)	367
Lucro operacional	3.010	1.391	1.425	(35)	1.832	4.842	2.331
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	207	648	644	3	979	1.186	825
Despesas financeiras	(728)	(678)	(676)	(3)	(1.377)	(2.105)	(1.035)
Equivalência patrimonial							
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	(19)	41	41	-	(20)	(39)	(108)
Amortização de mais valia de coligadas	(0)	(0)	(0)	-	(0)	(1)	(1)
Ganho (perda) na obtenção de controle de coligada	-	91	91	-	-	-	91
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.470	1.492	1.526	(34)	1.412	3.883	2.103
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(478)	(304)	(307)	3	(492)	(970)	(469)
Diferido	(315)	(37)	(47)	10	(6)	(321)	(121)
Lucro líquido	1.677	1.151	1.172	(21)	914	2.591	1.514
Lucro atribuível a:							
Acionistas da Ultrapar	1.549	1.088	1.088	-	876	2.424	1.421
Acionistas não controladores de controladas	128	62	62	-	39	167	93
EBITDA Ajustado	3.524	2.070	2.097	(27)	2.324	5.848	3.258
Não recorrentes ¹	133	(601)	(645)	44	(4)	129	(607)
EBITDA Ajustado recorrente	3.657	1.468	1.452	17	2.320	5.977	2.651
Depreciação e amortização ²	578	501	493	8	582	1.160	907
Investimentos totais ³	517	544	535	8	558	1.075	960
MTM de contratos futuros	(45)	42	42	-	(69)	(114)	33
Cash flow hedge	-	4	4	-	-	-	4
INDICADORES							
Lucro por ação (R\$)	1,45	1,00			0,82	2,27	1,30
Dívida líquida / EBITDA LTM Ajustado ⁴	0,9x	1,9x			1,5x	0,9x	1,9x
Margem bruta (%)	11,1%	6,3%			8,6%	10,0%	6,4%
Margem operacional (%)	7,3%	4,1%			5,0%	6,2%	3,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	8,5%	6,1%			6,3%	7,5%	4,8%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	8,8%	4,3%			6,3%	7,6%	3,9%
Número de funcionários	11.557	10.957			11.481	11.557	10.957

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais-valia de coligadas³ Inclui imobilizações e adições ao intangível (líquidas de desinvestimentos), ativos de contratos com clientes (direito de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, pagamentos de outorga e antecipações de aluguel⁴ EBITDA LTM Ajustado não inclui ajustes de fechamento com a venda da Extrafarma e créditos fiscais extraordinários

R\$ milhões

ULTRAPAR - Demonstração dos fluxos de caixa	Ano	
	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	2.591	1.535
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais		
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto e amortização de mais-valia de coligadas	40	108
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	295	219
Amortização de ativos de direito de uso	176	172
Depreciações e amortizações	694	526
Juros, variações monetárias e cambiais	987	224
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	1.291	602
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos	134	(31)
Instrumento patrimonial outorgado	43	7
Resultado do valor justo de contratos de energia	(114)	34
Provisão de descarbonização – CBios e créditos de carbono	111	220
Reavaliação de investimento em coligadas	-	(91)
Provisões (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	(17)
Demais provisões e ajustes	59	8
Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das movimentações no capital de giro	6.324	3.514
(Aumento) diminuição nos ativos		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(446)	(61)
Estoques	(1.220)	43
Impostos a recuperar	334	(187)
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto	2	2
Outros ativos	(84)	(43)
Aumento (diminuição) nos passivos		
Fornecedores e fornecedores convênio	2.319	(1.518)
Salários e encargos sociais	(75)	(89)
Obrigações tributárias	(25)	(2)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(666)	(460)
Outros passivos	30	168
Aquisição de CBios e créditos de carbono	(136)	(245)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(211)	(151)
Pagamentos de contingências	(30)	(10)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(225)	(41)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais continuadas	5.891	921
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais descontinuadas	-	21
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	5.891	942
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	159	1.298
Aquisição de imobilizado e intangível	(780)	(861)
Aporte e redução de capital em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(155)	-
Caixa gerado com a venda de investimentos e outros ativos	30	74
Aquisição de investimentos e outros ativos	(330)	(448)
Desinvestimentos	(36)	-
Sociedades relacionadas	31	-
Caixa adquirido em combinação de negócios	-	1.156
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos continuadas	(1.080)	1.218
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos descontinuadas	-	(8)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(1.080)	1.211
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	1.308	4.686
Amortização	(2.639)	(3.981)
Juros e derivativos (pagos) ou recebidos	(1.623)	(977)
Pagamentos de arrendamentos	(266)	(203)
Dividendos pagos	(10)	(498)
Pagamentos de passivo financeiro de clientes	(39)	(69)
Aumento de capital por acionistas não controladores e resgate de cotas	13	19
Sociedades relacionadas	-	(5)
Recompra de ações para tesouraria	(15)	(244)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos continuadas	(3.271)	(1.272)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos descontinuadas	-	(13)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(3.271)	(1.285)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	(71)	(41)
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas	1.470	826
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	0
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações continuadas	3.175	2.072
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações descontinuadas	-	11
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações continuadas	4.645	2.897
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações descontinuadas	-	12
Transações sem efeito caixa		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	165	156
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	14	24
Reclassificação entre ativo financeiro e investimento em coligadas	-	7
Aumento de capital em coligadas através de mútuo	28	-
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	3	-

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido.

R\$ milhões

IPIRANGA - Capital operacional		Jun 26	Jun 25	Mar 26
Ativo operacional				
Contas a receber de clientes e financiamento a clientes		4.490	4.041	4.603
Estoques		5.057	3.635	4.188
Tributos a recuperar		4.924	5.080	5.195
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		390	349	379
Depósitos judiciais		359	331	343
Imposto de renda e contribuição social diferidos		350	566	688
Outros		497	554	610
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		2.114	2.088	2.160
Direitos de uso (arrendamento)		802	835	807
Investimentos		104	133	115
Imobilizado		3.403	3.298	3.427
Intangível		1.402	1.153	1.409
Total ativo operacional		23.893	22.063	23.924
Passivo operacional				
Fornecedores e fornecedores convênio		6.378	2.628	3.916
Salários e encargos sociais		230	192	223
Benefícios pós-emprego		219	226	215
Obrigações tributárias		134	122	147
Imposto de renda e contribuição social a pagar		312	178	431
Imposto de renda e contribuição social diferidos		6	4	5
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		372	469	350
Arrendamento a pagar		691	698	682
Passivo financeiro de clientes (<i>vendor</i>)		39	122	55
Provisão para crédito de descarbonização		(0)	56	56
Outros		743	699	841
Total passivo operacional		9.124	5.395	6.922
Número de postos		5.855	5.826	5.826
Número de funcionários		4.815	4.072	4.653

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido.

R\$ milhões

ULTRAGAZ - Capital operacional	Jun 26	Jun 25	Mar 26
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	766	716	723
Estoques	256	234	207
Tributos a recuperar	136	224	131
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	27	26	26
Depósitos judiciais	44	47	47
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112	89	100
Outros	125	154	121
Direitos de uso (arrendamento)	198	184	179
Investimentos	4	6	4
Imobilizado	1.751	1.572	1.713
Intangível	241	325	292
Total ativo operacional	3.659	3.576	3.543
Passivo operacional			
Fornecedores	302	250	306
Salários e encargos sociais	138	124	118
Obrigações tributárias	30	24	31
Imposto de renda e contribuição social a pagar	69	97	35
Imposto de renda e contribuição social diferidos	157	100	143
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	16	16
Arrendamento a pagar	235	221	216
Outros	130	144	125
Total passivo operacional	1.080	976	990

Número de funcionários	3.601	3.690	3.692
------------------------	--------------	--------------	--------------

R\$ milhões

ULTRACARGO - Capital operacional	Jun 26	Jun 25	Mar 26
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	73	59	62
Estoques	14	13	14
Tributos a recuperar	0	2	0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	35	29	35
Depósitos judiciais	10	9	10
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	37	25
Outros	25	33	26
Direitos de uso (arrendamento)	612	598	621
Investimentos	238	239	239
Imobilizado	2.635	2.375	2.606
Intangível	287	287	286
Total ativo operacional	3.955	3.680	3.924
Passivo operacional			
Fornecedores	65	69	59
Salários e encargos sociais	34	36	32
Obrigações tributárias	15	14	16
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11	18	10
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	(0)	2
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4	28	11
Arrendamento a pagar	526	548	540
Outros	22	23	93
Total passivo operacional	683	736	763

Número de funcionários	898	849	874
------------------------	------------	------------	------------

Os saldos da Hidrovias consideram os efeitos da combinação de negócios, incluindo os valores de mais e menos valia de ativos e passivos, e dessa forma diferem das peças divulgadas pela Hidrovias ao mercado.

R\$ milhões

HIDROVIAS - Capital operacional	Jun 26	Jun 25	Mar 26
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	154	228	149
Estoques	136	173	137
Tributos a recuperar	14	17	10
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	205	206	212
Depósitos judiciais	76	91	76
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112	132	77
Outros	179	250	224
Direito de uso (arrendamento)	281	317	290
Investimentos	138	50	132
Imobilizado	4.128	4.571	4.203
Intangível	1.140	1.786	1.159
Total ativo operacional	6.563	7.822	6.667
Passivo operacional			
Fornecedores	174	135	140
Salários e encargos sociais	62	58	51
Obrigações tributárias	31	78	50
Imposto de renda e contribuição social a pagar	46	59	23
Imposto de renda e contribuição social diferidos	519	620	515
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9	35	9
Arrendamento a pagar	244	275	250
Outros	156	132	146
Total passivo operacional	1.242	1.393	1.185
 Número de funcionários	 1.684	 1.839	 1.711

São Paulo, August 12, 2026 – Ultrapar Participações S.A. (B3: UGPA3 / NYSE: UGP, “Company” or “Ultrapar”), operating in energy, mobility, and logistics infrastructure through Ultragaz, Ipiranga, Ultracargo and Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), today announces its results for the second quarter of 2026.

Net revenue	Adjusted EBITDA ¹	Recurring Adjusted EBITDA ¹
R\$ 41.5 billion	R\$ 3.5 billion	R\$ 3.7 billion

Net income	Cash generation from operations	Investments
R\$ 1.7 billion	R\$ 4.8 billion	R\$ 517 million

¹ Accounting adjustments and non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2

Highlights

- **Continuity of Ultrapar’s good operating results**
 - **Strong EBITDA growth**, with **all businesses posting growth**, primarily driven by Ipiranga's results.
 - **Net income** in 1H26 increased by 71% compared to 2025.
 - **Record operating cash generation of R\$ 4.8 billion**, reflecting solid performance of businesses and working capital release at Ipiranga.
 - **Leverage at the lowest level since 2008**, at 0.9x, primarily reflecting the robust operating cash generation. Including the effect of draft discount for suppliers, leverage is 1.1x.
- Approval of a **share buyback program for up to 18 million shares**.
- Distribution of **R\$ 1.085 billion in interim dividends**, equivalent to **R\$ 1.00 per share or dividend yield of 3.8%**.
- **Advances in the growth, productivity and value creation agenda**
 - **Completion of Ultracargo’s largest investment cycle**, with the commissioning and commencement of the installed capacities in Suape and Itaquí in 3Q26.
- **Advances in the institutional agenda**
 - Expansion of the **“Gás do Povo”** program, which achieved **broader nationwide coverage**, reaching more than 1,800 municipalities.
- First-time inclusion in the **Dow Jones Best-in-Class Emerging Markets Index**. Retained in the **Corporate Sustainability Index (ISE) portfolio** for the third consecutive year, advancing 12 positions; standing out for an improved CDP score and recognition of advances in governance and innovation practices.

Considerations on the financial and operational information

The financial information presented on this document was extracted from the interim financial information ("Quarterly Information") for the period ended on June 30, 2026, and prepared in accordance with the pronouncement CPC 21 (R1) - Interim Financial Reporting and the International Accounting Standard IAS 34, issued by the IASB, and presented in accordance with the applicable rules for Quarterly Information, issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission ("CVM").

Information on Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo, and Hidrovias is presented without the elimination of intersegment transactions. Therefore, the sum of such information may not correspond to Ultrapar's consolidated information. Additionally, the financial and operational information is subject to rounding and, consequently, the total amounts presented in the tables and charts may differ from the direct numerical sum of the amounts that preceded them.

Information denominated EBIT (Earnings Before Interest and Taxes on Income and Social Contribution on Net Income), EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes on Income and Social Contribution on Net Income, Depreciation and Amortization); Adjusted EBITDA and recurring Adjusted EBITDA are presented in accordance with Resolution 156, issued by the CVM in June 2022.

Adjusted EBITDA considers adjustments from usual business transactions that impact the results but do not have potential cash generation, such as the amortization of contractual assets with customers, amortization of fair value adjustments and capital loss of associates, and the mark-to-market of energy future contracts. Regarding recurring Adjusted EBITDA, the Company excludes exceptional or non-recurring items, providing a more accurate and consistent view of its operational performance, avoiding distortions caused by exceptional events, whether positive or negative. The calculation of EBITDA from net income is detailed in the table below.

In May 2025, the Company became the controlling shareholder of Hidrovias, as per the Material Fact disclosed to the market, consolidating its results as of that date. From that moment, Hidrovias' results began to be incorporated into Ultrapar's EBITDA, while the period prior to the acquisition of control remained recorded using the equity method. As announced, Hidrovias completed the sale of its coastal navigation operation in November 2025; therefore, the 4Q25 results only reflect one month of this operation, as the balances had been presented as a discontinued operation since 1Q25.

R\$ million

ULTRAPAR	Quarter			Year-to-date	
	2Q26	2Q25	1Q26	1H26	1H25
Net Income	1,677	1,151	914	2,591	1,514
(+) Income and social contribution taxes	793	341	498	1,291	589
(+) Net financial (income) expenses	520	31	398	919	211
(+) Depreciation and amortization ¹	429	388	435	864	688
EBITDA	3,420	1,910	2,246	5,666	3,002
Accounting adjustment					
(+) Amortization of contractual assets with customers – exclusive and amortization of fair value adjustments on associates' acquisition	149	113	147	296	219
(+) MTM of energy futures contracts	(45)	42	(69)	(114)	33
(+/-) Hedge accounting	-	4	-	-	4
Adjusted EBITDA	3,524	2,070	2,324	5,848	3,258
Ipiranga	2,773	1,199	1,657	4,430	2,031
Ultragaz	344	442	385	729	835
Ultracargo	159	141	165	325	307
Hidrovias ²	322	323	194	515	185
Holding and other companies					
Holding	(54)	(56)	(56)	(110)	(110)
Other companies	(20)	(12)	(21)	(41)	(21)
Extraordinary expenses/provisions from divestments	-	32	-	-	32
Non-recurring items that affected EBITDA					
(-) Results from disposal of assets (Ipiranga)	9	(34)	8	17	(39)
(-) Credits and provisions (Ipiranga)	-	(487)	-	-	(487)
(-) Earn-out / impairment Stella (Ultragaz)	124	-	-	124	-
(-) Extraordinary expenses/provisions from divestments	-	(32)	-	-	(32)
(-) Assets write-off and customer indemnifications (Hidrovias)	-	(48)	(12)	(12)	(48)
Recurring adjusted EBITDA	3,657	1,468	2,320	5,977	2,651
Ipiranga	2,782	678	1,665	4,447	1,504
Ultragaz	468	442	385	853	835
Ultracargo	159	141	165	325	307
Hidrovias ²	322	276	182	504	137
Holding and other companies					
Holding	(54)	(56)	(56)	(110)	(110)
Other companies	(20)	(12)	(21)	(41)	(21)

¹ Does not include amortization of contractual assets with customers – exclusive rights

² 1Q25 figures considered in 1H25 refer to the share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates in Hidrovias

R\$ million

ULTRAPAR	Quarter					Year-to-date		
	2Q26	2Q25	1Q26	2Q26 x 2Q25	2Q26 x 1Q26	1H26	1H25	1H26 x 1H25
Net revenue	41,521	34,088	36,752	22%	13%	78,273	67,417	16%
Cost of products sold	(36,903)	(31,933)	(33,578)	16%	10%	(70,480)	(63,121)	12%
Gross profit	4,619	2,155	3,174	114%	46%	7,792	4,297	81%
Selling, general and administrative	(1,439)	(1,189)	(1,320)	21%	9%	(2,759)	(2,309)	19%
Results from disposal of assets	(134)	(28)	0	374%	n/a	(134)	(23)	482%
Other operating results	(35)	453	(23)	-108%	52%	(58)	367	-116%
Adjusted EBITDA	3,524	2,070	2,324	70%	52%	5,848	3,258	79%
Recurring Adjusted EBITDA¹	3,657	1,468	2,320	149%	58%	5,977	2,651	125%
Depreciation and amortization ²	(578)	(501)	(582)	15%	-1%	(1,160)	(907)	28%
Financial Results	(520)	(31)	(398)	1587%	31%	(919)	(211)	336%
Net income	1,677	1,151	914	46%	83%	2,591	1,514	71%
Investments	517	544	558	-5%	-7%	1,075	960	12%
Cash flow from operating activities	4,789	939	1,103	410%	334%	5,891	942	526%

¹ Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2² Includes amortization of contractual assets with customers – exclusive rights and amortization of fair value adjustments on associates acquisition

Net revenues – Total of R\$ 41,521 million (+22% vs 2Q25), mainly reflecting higher revenues of Ipiranga. Compared to 1Q26, there was a 13% increase, due to the higher revenues of Ipiranga, Ultragaz and Hidrovias – in line with the seasonality of these businesses.

Recurring Adjusted EBITDA – Total of R\$ 3,657 million (+149% vs 2Q25), with growth across all businesses, highlighting Ipiranga's robust results. Compared to 1Q26, recurring Adjusted EBITDA increased by 58%, mainly due to better results of Ipiranga and Hidrovias.

Results from the Holding and other companies – Negative result R\$ 74 million, comprising: (i) R\$ 54 million in Holding expenses (R\$ 2 million lower than in 2Q25), and (ii) R\$ 20 million in expenses from the other companies, mainly due to the negative result of R\$ 18 million from Refinaria Riograndense.

Depreciation and amortization – Total of R\$ 578 million (+15% vs 2Q25), reflecting the effect of the consolidation of Hidrovias as of May 2025 and higher amortization expenses of contractual assets at Ipiranga, driven by the increase in sales volume. Compared to 1Q26, depreciation and amortization expenses decreased by 1%.

Financial result – Expenses of R\$ 520 million (worsening of R\$ 489 million vs 2Q25), mainly resulting from the positive effect in 2Q25 of R\$ 344 million of the monetary adjustment of extraordinary tax credits and the negative one-off mark-to-market effect of R\$ 127 million in 2Q26. Compared to 1Q26, there was a worsening of R\$ 122 million, reflecting mark-to-market effects (negative R\$ 127 million in 2Q26 vs positive R\$ 76 million in 1Q26), partially offset by lower net debt in the period.

Net income – Total of R\$ 1,677 million (+46% vs R\$ 1,151 million in 2Q25), reflecting better operating results, partially offset by higher depreciation, amortization and financial expenses. Compared to 1Q26, net income increased by R\$ 763 million, due to higher operating results, partially offset by higher financial expenses.

Cash flow from operating activities – Record operating cash generation of R\$ 4,789 million, against R\$ 939 million in 2Q25, reflecting better operating results and working capital release at Ipiranga. The result also reflects the additional contracting of R\$ 833 million in draft discount for suppliers' transactions, preserving liquidity in an environment still marked by the volatility of international markets. Excluding this effect, the operating cash generation was R\$ 3,956 million in 2Q26.

R\$ million

IPIRANGA	Quarter					Year-to-date		
	2Q26	2Q25	1Q26	2Q26 x 2Q25	2Q26 x 1Q26	1H26	1H25	1H26 x 1H25
Total volume ('000 m³)	6,173	5,733	6,021	8%	3%	12,194	11,310	8%
Diesel	3,208	2,925	3,026	10%	6%	6,234	5,700	9%
Otto cycle	2,868	2,700	2,890	6%	-1%	5,758	5,399	7%
Others ¹	97	107	105	-9%	-8%	203	211	-4%
Net revenues	37,462	30,296	33,110	24%	13%	70,572	60,530	17%
Cost of products sold and service provided	(33,978)	(29,048)	(30,812)	17%	10%	(64,790)	(57,854)	12%
Gross profit	3,484	1,248	2,298	179%	52%	5,782	2,677	116%
Gross margin (R\$/m ³)	564	218	382	159%	48%	474	237	100%
Selling, general and administrative	(970)	(773)	(885)	26%	10%	(1,855)	(1,535)	21%
Results from disposal of assets	(9)	34	(8)	-127%	16%	(17)	39	-144%
Other operating results	(40)	396	(43)	-110%	-7%	(84)	291	-129%
Adjusted EBITDA	2,773	1,199	1,657	131%	67%	4,430	2,031	118%
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	449	209	275	115%	63%	363	180	102%
Non-recurring ²	9	(521)	8	-102%	16%	17	(527)	-103%
Recurring Adjusted EBITDA	2,782	678	1,665	310%	67%	4,447	1,504	196%
Recurring Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	451	118	276	281%	63%	365	133	174%
Depreciation and amortization ³	314	299	298	5%	5%	613	565	8%
Recurring Adjusted LTM EBITDA	6,405	3,284	4,300	95%	49%	6,405	3,284	95%
Recurring Adjusted LTM EBITDA margin (R\$/m ³)	258	140	176	84%	46%	258	140	84%

¹ Fuel oils, arla 32, kerosene, lubricants and greases; ² Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2

³ Includes amortization with contractual assets with customers – exclusive rights

Operational performance – The total volume sold increased by 8% compared to 2Q25, with an increase of 10% in diesel and 6% in the Otto cycle. This result demonstrates the continued market recovery, associated with the reduction of irregularities in the sector, as well as the ongoing conflict in the Middle East, which has reinforced the relevance of structural operators with import and supply management capabilities. Compared to 1Q26, sales volume increased by 3%, in line with the usual seasonality between the periods.

Net revenues – Total of R\$ 37,462 million (+24% vs 2Q25), reflecting higher sales volume and the pass-through of a significant increase in fuel acquisition costs, particularly imported diesel, in a context of a higher share of imported products to meet the demands of our network of service stations and consumers. Compared to 1Q26, net revenues increased by 13%, due to the dynamics of higher volumes and pass-through of fuel cost increases.

Cost of goods sold – Total of R\$ 33,978 million (+17% vs 2Q25 and +10% vs 1Q26), due to higher sales volume and higher fuel acquisition costs.

Selling, general and administrative expenses – Total of R\$ 970 million (+26% vs 2Q25), due to: (i) higher freight expenses, driven by higher sales volumes and higher diesel costs; (ii) higher personnel expenses (higher variable compensation provision, in line with the progression of results); and (iii) higher allowance for expected credit losses, partially offset by lower marketing expenses. Compared to 1Q26, there was a 10% increase, reflecting mainly higher freight expenses, partially offset by lower personnel and marketing expenses.

Result from disposal of assets – Negative result totaling R\$ 9 million (vs positive result of R\$ 34 million in 2Q25), with lower sale of real estate assets and a one-off asset write-off effect. Compared to 1Q26, there was a R\$ 1 million decrease.

Other operating results – Expenses of R\$ 40 million (vs revenue of R\$ 396 million in 2Q25), due to the recognition of extraordinary tax credits in 2Q25 and lower expenses with decarbonization credits, given the lower price level. Compared to 1Q26, there was an improvement of R\$ 3 million, mainly due to lower expenses with decarbonization credits.

Recurring Adjusted EBITDA – Total of R\$ 2,782 million (vs R\$ 678 million in 2Q25), reflecting: (i) structural effects related to the continued improvement in a fairer competitive environment with advances in combating irregularities in the sector, with positive impacts on volume, scale gains and margins, and (ii) conjunctural effects, associated with the ongoing conflict in the Middle East. Compared to 1Q26, there was a R\$ 1,117 million improvement, reflecting the same effects mentioned above.

Investments – R\$ 263 million was invested, allocated to the expansion and maintenance of its service stations and franchises network, in addition to investments towards enhancing the technology platform, focusing on the replacement of Ipiranga's ERP system, scheduled for 2027. Of the total invested, R\$ 142 million refers to additions to fixed and intangible assets and R\$ 121 million to contractual assets with customers (exclusive rights).

R\$ million

ULTRAGAZ	Quarter					Year-to-date		
	2Q26	2Q25	1Q26	2Q26 x 2Q25	2Q26 x 1Q26	1H26	1H25	1H26 x 1H25
Total volume ('000 ton)	418	432	405	-3%	3%	823	839	-2%
Bottled	264	276	259	-4%	2%	523	533	-2%
Bulk	154	156	146	-2%	5%	300	305	-2%
Net revenues	3,194	3,127	2,965	2%	8%	6,159	5,990	3%
Cost of products sold	(2,506)	(2,548)	(2,358)	-2%	6%	(4,863)	(4,876)	0%
Gross profit	689	579	607	19%	13%	1,296	1,114	16%
Selling, general and administrative	(284)	(263)	(260)	8%	9%	(543)	(511)	6%
Results from disposal of assets	(124)	(17)	(0)	653%	n/a	(125)	(17)	645%
Other operating results	4	1	2	185%	71%	7	17	-61%
Operating income	285	301	349	-5%	-18%	634	604	5%
MTM of energy futures contracts	(45)	42	(69)	-208%	-35%	(114)	33	-443%
Adjusted EBITDA¹	344	442	385	-22%	-11%	729	835	-13%
Adjusted EBITDA margin (R\$/ton)	824	1,023	950	-19%	-13%	886	996	-11%
Non-recurring ²	124	-	-	n/a	n/a	124	-	n/a
Recurring Adjusted EBITDA	468	442	385	6%	22%	853	835	2%
Recurring Adjusted EBITDA margin (R\$/ton)	1,120	1,023	950	9%	18%	1,036	996	4%
Depreciation and amortization	104	99	104	5%	0%	208	197	6%
Recurring Adjusted LTM EBITDA	1,790	1,725	1,764	4%	1%	1,790	1,725	4%
Recurring Adjusted LTM EBITDA margin (R\$/ton)	1,056	987	1,032	7%	2%	1,056	987	7%

¹ Includes contribution from the result of new energies² Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2

Operational performance – The volume of LPG sold totaled 418 thousand tons in 2Q26 (-3% vs 2Q25), with a 4% decrease in the bottled segment, due to lower demand and competitive dynamics, and a 2% decrease in the bulk segment, due to lower demand in the industry segment. Compared to 1Q26, the volume was 3% higher, in line with the typical seasonality between the periods.

Net revenues – Total of R\$ 3,194 million (+2% vs 2Q25), reflecting the pass-through of increased LPG costs, a more favorable bulk sales mix and a higher contribution from the new energies segment, partially offset by lower sales volumes. Compared to 1Q26, net revenues increased by 8%, mainly driven by higher sales volume.

Cost of goods sold – Total of R\$ 2,506 million (-2% vs 2Q25), with pressure from higher LPG acquisition costs amid the conflict in the Middle East and the addition of costs related to the new energies segment, partially offset by the positive mark-to-market effect of energy future contracts. Compared to 1Q26, cost of goods sold increased by 6%, mainly due to higher sales volumes and higher freight costs resulting from increased diesel prices.

Selling, general and administrative expenses – Total of R\$ 284 million (+8% vs 2Q25), due to higher freight expenses resulting from increased diesel prices, higher allowance for expected credit losses, and one-off marketing expenses related to the institutional campaign, partially offset by lower personnel expenses. Compared to 1Q26, there was a 9% increase, due to the same effects observed in the annual comparison.

Result from disposal of assets – Non-recurring negative result of R\$ 124 million, resulting from the write-off of investments related to the sale of Stella, in line with the review of new energies portfolio, which focuses on opportunities that are more aligned with the Company's strategy and with greater return potential. In 2Q25, the negative result was R\$ 17 million, reflecting one-off asset write-offs.

Recurring Adjusted EBITDA – Total of R\$ 468 million (+6% vs 2Q25), resulting from: (i) more favorable sales mix for LPG, which offset the lower volume, and (ii) the effect of R\$ 17 million in asset write-offs recorded in 2Q25. Compared to 1Q26, recurring Adjusted EBITDA increased by 22%, supported by higher volume and more favorable sales mix, partially offset by higher expenses.

Investments – R\$ 151 million was invested in 2Q26, mainly allocated to the evolution of the technology platform (focusing on the ERP replacement), the expansion of bulk segment and biomethane, the acquisition and replacement of LPG bottles, and improvements related to infrastructure and safety.

R\$ million

ULTRACARGO	Quarter					Year-to-date		
	2Q26	2Q25	1Q26	2Q26 x 2Q25	2Q26 x 1Q26	1H26	1H25	1H26 x 1H25
Installed capacity ¹ ('000 m ³)	1,156	1,067	1,152	8%	0%	1,154	1,067	8%
m ³ sold ('000 m ³)	4,421	3,703	4,459	19%	-1%	8,880	7,728	15%
Net revenues	265	247	276	7%	-4%	541	517	5%
Cost of service provided	(116)	(104)	(118)	11%	-2%	(235)	(208)	13%
Gross profit	149	142	158	4%	-6%	307	310	-1%
Gross margin (%)	56%	58%	57%	-1.6p.p.	-1.0p.p.	57%	60%	-3.2p.p.
Selling, general and administrative	(38)	(45)	(42)	-16%	-10%	(80)	(87)	-8%
Results from disposal of assets	(0)	(0)	0	n/a	n/a	0	0	n/a
Other operating results	2	5	2	-52%	20%	4	7	-42%
Adjusted EBITDA	159	141	165	13%	-4%	325	307	6%
Adjusted EBITDA margin (%)	60%	57%	60%	3.0p.p.	0.2p.p.	60%	59%	0.7p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³ capacity)	46	44	48	4%	-4%	47	48	-2%
Depreciation and amortization ²	47	38	48	22%	-3%	95	76	25%
Adjusted LTM EBITDA	603	644	584	-6%	3%	603	644	-6%
Adjusted LTM EBITDA margin (%)	58%	60%	57%	-2.7p.p.	0.8p.p.	58%	60%	-2.7p.p.

¹ Monthly average² Includes amortization of fair value adjustments on associates acquisition

Operational performance – The average installed capacity increased by 8% compared to 2Q25, with the addition of new capacities in Palmeirante, Rondonópolis, Santos, and Opla. The m³ sold increased by 19%, mainly reflecting the ramp-up of newly installed capacities. The demand for fuel import storage has been impacted by the conflict in the Middle East, with import windows closed since March. Compared to 1Q26, the m³ sold decreased by 1%, due to the impact of the conflict on the turnover of operations at the port terminals, partially offset by the ramp-up of the expansions.

Net revenues – Total of R\$ 265 million (+7% vs 2Q25), driven by higher m³ sold, highlighting Santos, Opla and Rondonópolis operations, partially offset by a less favorable sales mix, with higher share of inland bases. Compared to 1Q26, net revenues decreased by 4%, mainly due to lower m³ sold.

Cost of services provided – Total of R\$ 116 million (+11% vs 2Q25), due to higher depreciation resulting from capacity additions, increased operating costs associated with higher volume handled and increased maintenance and technology costs, partially offset by the one-off reversal of provisions for contingencies. Compared to 1Q26, there was a 2% decrease, due lower m³ sold, lower personnel costs, and a one-off reversal of provisions for contingencies.

Selling, general and administrative expenses – Total of R\$ 38 million (-16% vs 2Q25 and -10% vs 1Q26), with lower personnel expenses and positive effect of one-off reversal of provisions for contingencies.

Adjusted EBITDA – Total of R\$ 159 million (+13% vs 2Q25), mainly due to the higher volume handled and lower expenses, partially offset by a less favorable sales mix, with a higher share of inland bases, and higher costs. Compared to 1Q26, there was a 4% decrease, mainly reflecting the lower m³ sold, partially offset by lower costs and expenses.

Investments – R\$ 75 million was invested in 2Q26, mainly allocated to capacity expansion projects, especially Itaquí and Suape.

R\$ million

HIDROVIAS DO BRASIL	Quarter					Year-to-date		
	2Q26	2Q25	1Q26	2Q26 x 2Q25	2Q26 x 1Q26	1H26	1H25	1H26 x 1H25
Total volume ('000 ton)	4,239	4,922	3,202	-14%	32%	7,441	9,084	-18%
Net Revenue	664	684	445	-3%	49%	1,109	1,225	-9%
Net operating revenue	664	690	445	-4%	49%	1,109	1,245	-11%
Hedge accounting	-	(6)	-	n/a	n/a	-	(20)	n/a
Operating costs	(283)	(300)	(243)	-6%	17%	(525)	(550)	-5%
Depreciation and amortization (costs)	(79)	(85)	(85)	-7%	-7%	(165)	(173)	-5%
Gross profit	302	300	117	1%	158%	419	502	-16%
Gross margin (%)	45%	44%	26%	1.7p.p.	19.2p.p.	38%	41%	-3.1p.p.
General and administrative	(67)	(55)	(38)	21%	76%	(105)	(110)	-4%
Depreciation and amortization (expenses)	(8)	(8)	(7)	-7%	17%	(14)	(17)	-18%
Results from disposal of assets	(1)	(48)	9	-99%	-106%	8	(82)	-110%
Other operating results	(2)	4	18	-151%	-111%	16	11	42%
Adjusted EBITDA	322	304	194	6%	66%	515	525	-2%
Adjusted EBITDA margin (%)	48%	44%	44%	4.3p.p.	4.9p.p.	46%	42%	4.3p.p.
Non-recurring ¹	-	44	(12)	-100%	-100%	(12)	80	-115%
Recurring Adjusted EBITDA	322	348	182	-8%	77%	504	604	-17%
Continuing operations	322	324	182	-1%	77%	504	559	-10%
Discontinued operations	-	24	-	n/a	n/a	-	45	n/a
Recurring adjusted EBITDA margin (%)	48%	51%	41%	-2.4p.p.	7.5p.p.	45%	49%	-3.9p.p.
Depreciation and amortization	87	93	92	-7%	-5%	179	191	-6%
Recurring Adjusted LTM EBITDA	1,024	765	1,050	34%	-3%	1,024	765	34%
Recurring Adjusted LTM EBITDA margin (%)	44%	40%	45%	4.4p.p.	-0.7p.p.	44%	40%	4.4p.p.

¹ Non-recurring items for 2Q26 are described in the EBITDA calculation table – page 2. Regarding the comparative periods, non-recurring items can be consulted directly in the Earnings Release, on the company's website. [Results Center - Hidrovias IR](#)

The table above presents Hidrovias' full results since January 2025, as disclosed by the company on its Investor Relations website. The figures were maintained as originally published, reflecting the complete quarterly results.

Operational performance – Total volume handled in 2Q26 was 4,239 thousand tons (-14% vs 2Q25), reflecting the effect of the sale of the Coastal Navigation operation. Excluding this effect, volume handled in 2Q26 was 5% higher than in 2Q25, highlighting the greater cargo handling in Paraguay and Santos, partially offset by lower volume in the integrated system in the North and lower demand for fertilizers in the region. Compared to 1Q26, volume handled was 32% higher, reflecting the usual seasonality of the period, associated with better navigability conditions.

Net revenues (ex-hedge accounting) – Total of R\$ 664 million (-4% vs 2Q25), impacted by the sale of the Coastal Navigation operation. Considering continuing operations, net revenues increased by 7% in the period, mainly reflecting higher volumes handled in Paraguay, as well as the recognition of take-or-pay under fertilizer contracts in Brazil. Compared to 1Q26, net revenues increased by 49%, reflecting higher volume due to the operating seasonality.

Cost of services provided – Total of R\$ 283 million (-6% vs 2Q25), due to the sale of the Coastal Navigation operation, partially offset by higher variable costs in Paraguay resulting from the higher share of iron ore and higher maintenance costs. Compared to 1Q26, costs increased by 17%, due to higher volume handled during the period.

Selling, general and administrative expenses – Total of R\$ 67 million (+21% vs 2Q25). Excluding the Coastal Navigation operation, there was a 26% increase, due to: (i) the reversal of variable compensation provisions recorded in 2Q25, (ii) higher one-off third-party service expenses, including contributions to associations focused on improving the transport route infrastructure, and (iii) higher technology-related expenses associated with productivity and efficiency projects. Compared to 1Q26, the increase mainly reflects the one-off reversal of contingency provisions in 1Q26, in addition to the effects mentioned above.

Recurring Adjusted EBITDA – Total of R\$ 322 million (-8% vs 2Q25), mainly impacted by the sale of the Coastal Navigation operation. Considering continuing operations, recurring Adjusted EBITDA decreased by 1% during the period, reflecting increased operating costs and expenses. Compared to 1Q26, there was a 77% increase, due to higher volume handled, in line with the seasonality of operations and better use of assets.

Investments – R\$ 23 million was invested in 2Q26, mainly allocated to maintenance of navigation assets in the North and Paraguay.

R\$ million

ULTRAPAR – Indebtedness	Quarter		
	2Q26	2Q25	1Q26
Cash and cash equivalents ¹	10,687	6,437	9,053
Gross debt ¹	(17,863)	(17,618)	(19,428)
Leases payable	(1,700)	(1,749)	(1,694)
Derivative financial instruments ¹	12	295	(205)
Net debt	(8,864)	(12,635)	(12,275)
Adjusted LTM EBITDA²	9,482	6,779	8,029
Net debt/Adjusted LTM EBITDA²	0.9x	1.9x	1.5x
Draft discount for suppliers	(1,982)	(258)	(1,150)
Financial liabilities of customers (vendor)	(39)	(122)	(55)
Net debt + draft discount + vendor + receivables	(10,886)	(13,015)	(13,479)
Average gross debt duration (years)	2.9	3.6	3.1
Average cost of gross debt	108% DI	107% DI	108% DI
	DI +1.1%	DI +0.9%	DI +1.1%
Average cash yield (% DI) ³	97%	99%	97%

¹ Since 2Q25, the “Cash and cash equivalents” and “Gross debt” lines no longer present the balance of “Derivative financial instruments”. For further information, please see note 26 of Ultrapar’s financial statements

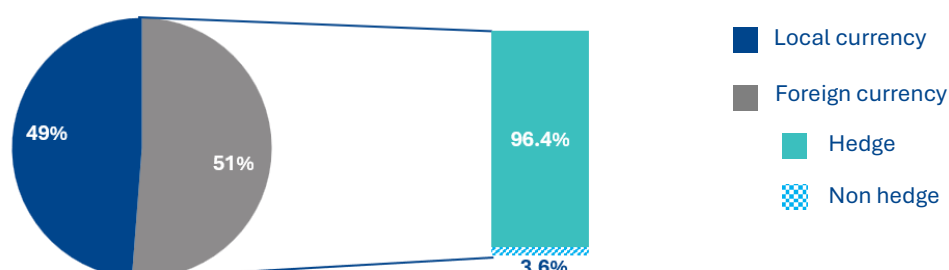
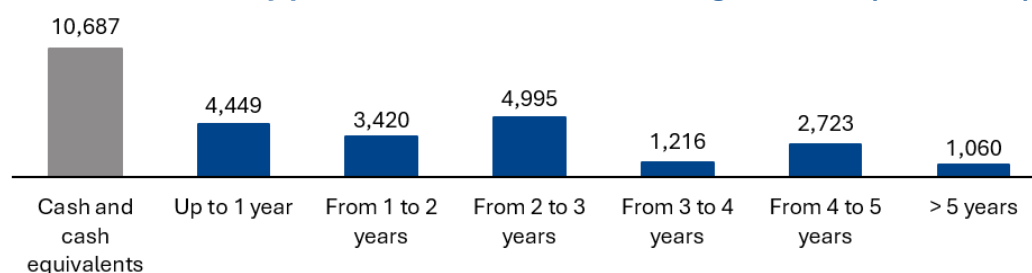
² Adjusted LTM EBITDA does not include LC 192 and impairment. Includes the effect of Hidrovias’ Adjusted EBITDA for the last 12 months (excluding the effects of impairment and result of coastal navigation) and excludes the effects of share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates recorded at Ultrapar

³ Disregards funds invested abroad for debt protection

Ultrapar ended 2Q26 with net debt of R\$ 8,864 million (0.9x Adjusted LTM EBITDA), compared to R\$ 12,275 million in 1Q26 (1.5x Adjusted LTM EBITDA). The improvement reflects the solid operating cash generation during the period, which enabled the reduction of gross debt through the settlement of debts of Hidrovias and Ipiranga.

Considering the effects of draft discount for suppliers and vendor transactions, adjusted net debt totaled R\$ 10,886 million in 2Q26 (1.1x Adjusted LTM EBITDA), compared to R\$ 13,479 million in 1Q26 (1.7x Adjusted LTM EBITDA). The maintenance of these transactions in the quarter contributed to preserving liquidity in an environment still marked by the volatility of international markets.

Cash and maturity profile and breakdown of the gross debt (R\$ million):



Updates on sustainability themes

Ultra Group and its businesses continue to strengthen the sustainability agenda, with advances in management and results reflected in external recognitions, including the first-time inclusion in the Dow Jones Best-in-Class Emerging Markets Index, one of the leading global sustainability indices for companies in emerging markets, as well as a 12-position improvement in the ISE B3.

Ipiranga held another edition of *Dia D+ Segurança*, reinforcing its commitment to strengthening the culture of safety and risk prevention. The initiative brought together employees and leaders from operational units and offices, expanding the dialogue on safe practices and risk management in day-to-day operations. With the presence of on-site leadership, the meeting reaffirmed safety as an essential value for the sustainability and operational excellence of the business.

Ultragaz advanced in expanding the use of biomethane in road freight transport by taking over the supply and distribution of fuel in a green corridor in São Paulo, developed in partnership with TransJordano and Scania and supported by BNDES. This initiative contributes to the development of the infrastructure necessary for the adoption of renewable fuels and reinforces the Company's role in the decarbonization of the logistics sector.

Ultracargo expanded its operations in the biofuel chain with unprecedented biodiesel operations via river and rail, strengthening strategic logistics corridors in the Northern Arc and increasing the efficiency, competitiveness, and sustainability of transportation. Furthermore, in partnership with Inpasa and PBio, it enabled the first integrated export operation of biofuels through the Port of Aratu, connecting national production to the European market and reinforcing the company's role in the energy transition.

Hidrovias advanced in its social impact agenda through partnerships with public and private institutions. In Barcarena (PA), the Company, in partnership with SESI, supported the *SESI Saúde Conectada* vessel, expanding access to health care for riverside communities. The company also acted as a partner in the implementation of the Pará Fishing Agreements, a public policy conducted by the State Secretariat for the Environment and Sustainability (SEMAS), through the *Regulariza Pará* Program, recognized by the United Nations (UN) for its contribution to the participatory management of fisheries resources. The initiative benefits more than 20,000 families in approximately 337 communities, promoting environmental conservation, food security, and income generation in the Amazon.

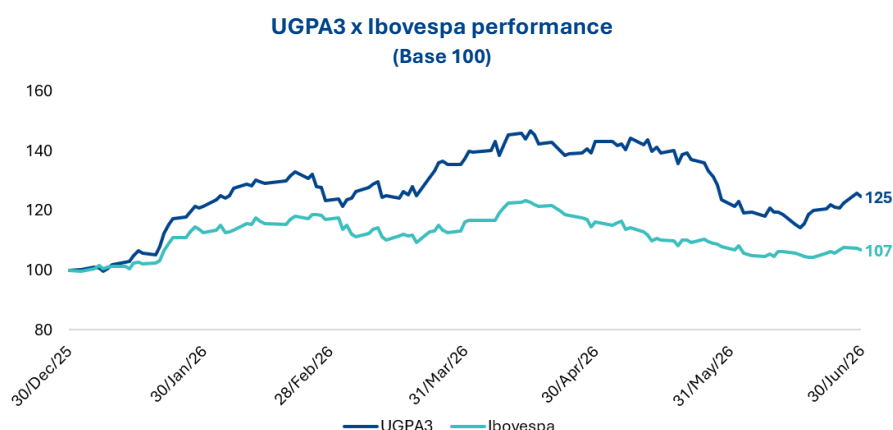
Iconic expanded the use of biomethane in its distribution logistics along the highway corridor between the metropolitan region of São Paulo and Duque de Caxias (RJ), in partnership with carriers in its logistics chain and with supply support from Ultragaz. Currently, 28% of trips on this route are made with trucks fueled by biomethane, a fuel that can provide emission reductions of up to 99% compared to conventional fuels, reinforcing the advances in decarbonizing the business's distribution logistics.

ULTRAPAR - Capital markets	Quarter		
	2Q26	2Q25	1Q26
Final number of shares ('000 shares)	1,115,850	1,115,507	1,115,850
Market cap ¹ (R\$ million)	29,079	19,566	32,047
B3			
Average daily trading volume ('000 shares)	6,012	5,872	6,504
Average daily financial volume (R\$ thousand)	167,405	99,322	166,217
Average share price (R\$/share)	27.85	16.91	25.56
NYSE			
Quantity of ADRs ² ('000 ADRs)	70,242	67,360	70,253
Average daily trading volume ('000 ADRs)	2,966	1,962	2,399
Average daily financial volume (US\$ thousand)	16,338	5,928	11,872
Average share (US\$/ADRs)	5.51	3.02	4.95
Total			
Average daily trading volume ('000 shares)	8,978	7,834	8,903
Average daily financial volume (R\$ thousand)	249,988	132,869	228,416

¹ Calculated on the closing share price for the period

² 1 ADR = 1 common share

The average daily trading volume of Ultrapar's shares, considering B3 and NYSE, was R\$ 250 million/day in 2Q26 (+88% vs 2Q25). Ultrapar's shares closed 2Q26 at R\$ 26.06 on B3, down 9% in the quarter, while Ibovespa index depreciated by 8% in the same period. On the NYSE, Ultrapar's shares depreciated by 9%, while the Dow Jones index rose 13% in the quarter. At the end of 2Q26, Ultrapar reached a market cap of approximately R\$ 29 billion.



Source: Broadcast

2Q26 Conference call

Ultrapar will host a conference call with analysts and investors on August 13, 2026 to comment on the Company's performance in the second quarter of 2026. The presentation will be available for download on the Company's website 30 minutes prior to the start.

The conference call will be broadcast via Zoom and conducted in Portuguese with simultaneous translation into English. Please connect 10 minutes in advance.

Conference call in Portuguese with simultaneous translation into English

Time: 11:00 (BRT) / 10:00 (EDT)

Access link via Zoom

Participants in Brazil and international: [click here](#).

R\$ million

ULTRAPAR – Balance sheet		Jun 26	Jun 25	Continued op.	Discontinued op.	Mar 26
ASSETS						
Cash and cash equivalents	4,645	2,909	2,897	12	3,861	
Financial investments and other financial assets	4,606	1,089	1,088	1	3,298	
Derivative instruments	301	157	157	-	475	
Trade receivables and reseller financing	4,747	4,278	4,233	45	4,758	
Inventories	5,463	4,055	4,039	17	4,546	
Recoverable taxes	2,175	2,336	2,309	27	2,182	
Energy trading futures contracts	320	226	226	-	332	
Prepaid expenses	173	211	211	-	233	
Contractual assets with customers – exclusive rights	661	644	644	-	656	
Others	382	382	353	29	454	
Assets held for sale	-	-	700	-	-	
Total current assets	23,472	16,288	16,857	130	20,796	
Financial investments and other financial assets	1,436	2,439	2,420	19	1,894	
Derivative instruments	607	635	635	-	567	
Trade receivables and reseller financing	736	761	761	-	779	
Deferred income and social contribution taxes	782	976	896	80	1,039	
Recoverable taxes	3,637	3,614	3,614	0	3,873	
Energy trading futures contracts	832	314	314	-	800	
Escrow deposits	505	492	471	21	491	
Prepaid expenses	88	57	57	-	83	
Contractual assets with customers - exclusive rights	1,453	1,444	1,444	-	1,503	
Related parties	55	60	60	-	55	
Other receivables	240	393	387	6	275	
Investments in subsidiaries, joint ventures and associates	631	430	510	(80)	654	
Right-of-use assets	1,898	1,940	1,940	-	1,902	
Property, plant and equipment	12,057	11,943	11,583	360	12,085	
Intangible assets	3,344	3,823	3,660	163	3,421	
Total non-current assets	28,300	29,321	28,751	569	29,422	
Total assets	51,772	45,608	45,608	700	50,217	
LIABILITIES						
Trade payables	4,988	2,876	2,855	20	3,313	
Trade payables - draft discount for suppliers	1,982	258	258	-	1,150	
Loans, financing and debentures	4,449	3,095	3,031	64	4,360	
Derivative instruments	266	157	157	-	819	
Salaries and related charges	502	442	438	3	462	
Taxes payable	649	593	573	19	749	
Leases payable	318	376	376	-	308	
Energy trading futures contracts	235	176	176	-	255	
Financial liabilities of customers (vendor)	36	93	93	-	47	
Dividends payable	37	86	86	-	26	
Others	820	764	764	-	989	
Liabilities held for sale	-	-	472	-	-	
Total current liabilities	14,281	8,914	9,280	107	12,479	
Loans, financing and debentures	13,414	14,523	14,158	365	15,068	
Derivative instruments	512	295	295	-	591	
Energy trading futures contracts	443	107	107	-	449	
Provision for tax, civil and labor risks	467	625	625	-	475	
Post-employment benefits	197	209	209	-	197	
Leases payable	1,383	1,374	1,374	-	1,386	
Financial liabilities of customers (vendor)	4	30	30	-	8	
Others	1,047	1,136	1,136	-	1,054	
Total non-current liabilities	17,465	18,298	17,933	365	19,228	
Total liabilities	31,746	27,212	27,212	472	31,707	
EQUITY						
Share capital	7,987	6,622	6,622	-	7,987	
Reserves	8,288	8,602	8,602	-	8,283	
Treasury shares	(798)	(810)	(810)	-	(821)	
Others	2,481	1,660	1,660	-	1,022	
Non-controlling interests	2,068	2,322	2,322	-	2,039	
Total equity	20,026	18,396	18,396	-	18,510	
Total liabilities and equity	51,772	45,608	45,608	472	50,217	
Cash and cash equivalents	10,687	6,437			9,053	
Gross debt	(17,863)	(17,618)			(19,428)	
Derivative financial instruments	12	295			(205)	
Leases Payable	(1,700)	(1,749)			(1,694)	
Net debt	(8,864)	(12,635)			(12,275)	

R\$ million

ULTRAPAR – Income statement	2Q26	2Q25	Continued op.	Discontinued op.	1Q26	1H26	1H25
Net revenues from sales and services	41,521	34,088	34,055	33	36,752	78,273	67,417
Cost of products sold and services provided	(36,903)	(31,933)	(31,907)	(26)	(33,578)	(70,480)	(63,121)
Gross profit	4,619	2,155	2,148	7	3,174	7,792	4,297
Operating revenues (expenses)							
Selling and marketing	(809)	(649)	(649)	-	(664)	(1,473)	(1,250)
General and administrative	(630)	(541)	(539)	(1)	(656)	(1,285)	(1,059)
Results from disposal of assets	(134)	(28)	15	(44)	0	(134)	(23)
Other operating results	(35)	453	450	3	(23)	(58)	367
Operating income	3,010	1,391	1,425	(35)	1,832	4,842	2,331
Financial results							
Financial income	207	648	644	3	979	1,186	825
Financial expenses	(728)	(678)	(676)	(3)	(1,377)	(2,105)	(1,035)
Total share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates							
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates	(19)	41	41	-	(20)	(39)	(108)
Amortization of fair value adjustments on associates acquisition	(0)	(0)	(0)	-	(0)	(1)	(1)
Gain (loss) on obtaining control of an affiliate	-	91	91	-	-	-	91
Income before taxes and social contribution taxes	2,470	1,492	1,526	(34)	1,412	3,883	2,103
Income and social contribution taxes							
Current	(478)	(304)	(307)	3	(492)	(970)	(469)
Deferred	(315)	(37)	(47)	10	(6)	(321)	(121)
Net income	1,677	1,151	1,172	(21)	914	2,591	1,514
Net income attributable to:							
Shareholders of Ultrapar	1,549	1,088	1,088	-	876	2,424	1,421
Non-controlling interests in subsidiaries	128	62	62	-	39	167	93
Adjusted EBITDA	3,524	2,070	2,097	(27)	2,324	5,848	3,258
Non-recurring ¹	133	(601)	(645)	44	(4)	129	(607)
Recurring Adjusted EBITDA	3,657	1,468	1,452	17	2,320	5,977	2,651
Depreciation and amortization ²	578	501	493	8	582	1,160	907
Total investments ³	517	544	535	8	558	1,075	960
MTM of energy futures contracts	(45)	42	42	-	(69)	(114)	33
Cash flow hedge	-	4	4	-	-	-	4
Ratios							
Earnings per share (R\$)	1.45	1.00			0.82	2.27	1.30
Net debt / Adjusted LTM EBITDA ⁴	0.9x	1.9x			1.5x	0.9x	1.9x
Gross margin (%)	11.1%	6.3%			8.6%	10.0%	6.4%
Operating margin (%)	7.3%	4.1%			5.0%	6.2%	3.5%
Adjusted EBITDA margin (%)	8.5%	6.1%			6.3%	7.5%	4.8%
Recurring Adjusted EBITDA margin (%)	8.8%	4.3%			6.3%	7.6%	3.9%
Number of employees	11,557	10,957			11,481	11,557	10,957

¹ Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2² Includes amortization of contractual assets with customers – exclusive rights and amortization of fair value adjustments on associates acquisition³ Includes property, plant and equipment and additions to intangible assets (net of divestitures), contractual assets with customers (exclusive rights), initial direct costs of assets with right of use, contributions made to SPEs (Specific Purpose Companies), payment of grants, financing of clients, rental advances (net of receipts), acquisition of shareholdings and payments of leases⁴ Adjusted LTM EBITDA does not include closing adjustments from the sale of Extrafarma and extraordinary tax credits

R\$ million

ULTRAPAR – Cash flows	Year	
	Jan-Jun 2026	Jan-Jun 2025
Cash flows from operating activities		
Net income	2,591	1,535
Adjustments to reconcile net income to cash provided (consumed) by operating activities		
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates and amortization of fair value adjustments on associates acquisition	40	108
Amortization of contractual assets with customers - exclusive rights	295	219
Amortization of right-of-use assets	176	172
Depreciation and amortization	694	526
Interest and foreign exchange rate variations	987	224
Current and deferred income and social contribution taxes	1,291	602
Gain (loss) on disposal or write-off of property, plant and equipment, intangible assets and other assets	134	(31)
Equity instrument granted	43	7
Fair value result of energy contracts	(114)	34
Provision for decarbonization - CBios	111	220
Revaluation of investment in associates	-	(91)
Provisions (reversal) for tax, civil and labor risks	16	(17)
Other provisions and adjustments	59	8
Cash flow from operating activities before changes in working capital	6,324	3,514
(Increase) decrease in assets		
Trade receivables and reseller financing	(446)	(61)
Inventories	(1,220)	43
Recoverable taxes	334	(187)
Dividends received from subsidiaries, associates and joint ventures	2	2
Other assets	(84)	(43)
Increase (decrease) in liabilities		
Trade payables and trade payables - draft discount for suppliers	2,319	(1,518)
Salaries and related charges	(75)	(89)
Taxes payable	(25)	(2)
Income and social contribution taxes payable	(666)	(460)
Other liabilities	30	168
Acquisition of CBios and carbon credits	(136)	(245)
Payments of contractual assets with customers - exclusive rights	(211)	(151)
Payment of contingencies	(30)	(10)
Income and social contribution taxes paid	(225)	(41)
Net cash generated (consumed) by continued operating activities	5,891	921
Net cash generated (consumed) by discontinued operating activities	-	21
Net cash generated (consumed) by operating activities	5,891	942
Cash flows from investing activities		
Financial investments, net of redemptions	159	1,298
Acquisition of fixed assets and intangible assets	(780)	(861)
Capital increase and decrease in subsidiaries, associates and joint ventures	(155)	-
Cash provided by sale of investments and other assets	30	74
Acquisition of investments and other assets	(330)	(448)
Divestments	(36)	-
Related parties	31	-
Cash acquired in business combination	-	1,156
Net cash provided (consumed) by continued investing activities	(1,080)	1,218
Net cash provided (consumed) by discontinued investing activities	-	(8)
Net cash provided (consumed) by investing activities	(1,080)	1,211
Cash flows from financing activities		
Loans, financing and debentures		
Proceeds	1,308	4,686
Repayments	(2,639)	(3,981)
Interest and derivatives (paid) or received	(1,623)	(977)
Payments of leases	(266)	(203)
Dividends paid	(10)	(498)
Payments of financial liabilities of customers	(39)	(69)
Capital increase made by non-controlling shareholders and redemption of shares	13	19
Related parties	-	(5)
Share buyback for treasury	(15)	(244)
Net cash provided (consumed) by financing continued activities	(3,271)	(1,272)
Net cash provided (consumed) by financing discontinued activities	-	(13)
Net cash provided (consumed) by financing activities	(3,271)	(1,285)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents in foreign currency	(71)	(41)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents continued activities	1,470	826
Increase (decrease) in cash and cash equivalents discontinued activities	-	0
Cash and cash equivalents continued activities at the beginning of the period	3,175	2,072
Cash and cash equivalents discontinued activities at the beginning of the period	-	11
Cash and cash equivalents continued activities at the end of the period	4,645	2,897
Cash and cash equivalents discontinued activities at the end of the period	-	12
Non-cash transactions		
Addition on right-of-use assets and leases payable	165	156
Addition on contractual assets with customers - exclusivity rights	14	24
Reclassification between financial assets and investment in associates	-	7
Capital increase in associates with loan	28	-
Acquisition of fixed assets and intangible assets without cash effect	3	-

Starting from 1Q25, the concept of operating capital has been adjusted to reflect all balances of operational assets and liabilities from management's perspective, including primarily the balances of current and deferred income tax.

R\$ million

IPIRANGA – Employed capital		Jun 26	Jun 25	Mar 26
Operating assets				
Trade receivables and reseller financing		4,490	4,041	4,603
Inventories		5,057	3,635	4,188
Taxes		4,924	5,080	5,195
Recoverable income and social contribution taxes		390	349	379
Judicial deposits		359	331	343
Deferred income and social contribution taxes		350	566	688
Others		497	554	610
Contractual assets with customers - exclusive rights		2,114	2,088	2,160
Right-of-use assets (leases)		802	835	807
Investments		104	133	115
Property, plant and equipment		3,403	3,298	3,427
Intangible		1,402	1,153	1,409
Total operating assets		23,893	22,063	23,924
Operating liabilities				
Trade payables and draft discount for suppliers		6,378	2,628	3,916
Salaries and related charges		230	192	223
Post-employment benefits		219	226	215
Taxes		134	122	147
Income and social contribution taxes payable		312	178	431
Deferred income and social contribution taxes		6	4	5
Provisions for tax, civil, and labor risks		372	469	350
Leases payable		691	698	682
Financial liabilities of customers (vendor)		39	122	55
Provision for decarbonization credit		(0)	56	56
Others		743	699	841
Total operating liabilities		9,124	5,395	6,922
Number of service stations		5,855	5,826	5,826
Number of employees		4,815	4,072	4,653

Starting from 1Q25, the concept of operating capital has been adjusted to reflect all balances of operational assets and liabilities from management's perspective, including primarily the balances of current and deferred income tax.

R\$ million

ULTRAGAZ - Employed capital	Jun 26	Jun 25	Mar 26
Operating Assets			
Trade receivables	766	716	723
Inventories	256	234	207
Taxes	136	224	131
Recoverable income and social contribution taxes	27	26	26
Judicial deposits	44	47	47
Deferred income and social contribution taxes	112	89	100
Others	125	154	121
Right-of-use assets (leases)	198	184	179
Investments	4	6	4
Property, plant and equipment, net	1,751	1,572	1,713
Intangible assets, net	241	325	292
Total Operating Assets	3,659	3,576	3,543
Operating Liabilities			
Trade payables	302	250	306
Salaries and related charges	138	124	118
Taxes	30	24	31
Income and social contribution taxes payable	69	97	35
Deferred income and social contribution taxes	157	100	143
Provisions for tax, civil, and labor risks	19	16	16
Leases payable	235	221	216
Others	130	144	125
Total Operating Liabilities	1,080	976	990
Number of employees	3,601	3,690	3,692

R\$ million

ULTRACARGO - Employed capital	Jun 26	Jun 25	Mar 26
Operating Assets			
Trade receivables	73	59	62
Inventories	14	13	14
Taxes	0	2	0
Recoverable income and social contribution taxes	35	29	35
Judicial deposits	10	9	10
Deferred income and social contribution taxes	25	37	25
Others	25	33	26
Right-of-use assets (leases)	612	598	621
Investments	238	239	239
Property, plant and equipment, net	2,635	2,375	2,606
Intangible assets, net	287	287	286
Total Operating Assets	3,955	3,680	3,924
Operating Liabilities			
Trade payables	65	69	59
Salaries and related charges	34	36	32
Taxes	15	14	16
Income and social contribution taxes payable	11	18	10
Deferred income and social contribution taxes	6	(0)	2
Provisions for tax, civil, and labor risks	4	28	11
Leases payable	526	548	540
Others	22	23	93
Total Operating Liabilities	683	736	763
Number of employees	898	849	874

The balances of Hidrovias consider the effects of the business combination, including the fair value adjustments and capital loss of assets and liabilities, and thus differ from the information disclosed by Hidrovias to the market.

R\$ million

HIDROVIAS – Employed capital	Jun 26	Jun 25	Mar 26
Operating Assets			
Trade receivables	154	228	149
Inventories	136	173	137
Taxes	14	17	10
Recoverable income and social contribution taxes	205	206	212
Judicial deposits	76	91	76
Deferred income and social contribution taxes	112	132	77
Others	179	250	224
Right-of-use assets (leases)	281	317	290
Investments	138	50	132
Property, plant and equipment, net	4,128	4,571	4,203
Intangible assets, net	1,140	1,786	1,159
Total Operating Assets	6,563	7,822	6,667
Operating Liabilities			
Trade payables	174	135	140
Salaries and related charges	62	58	51
Taxes	31	78	50
Income and social contribution taxes payable	46	59	23
Deferred income and social contribution taxes	519	620	515
Provisions for tax, civil, and labor risks	9	35	9
Leases payable	244	275	250
Others	156	132	146
Total Operating Liabilities	1,242	1,393	1,185
Number of employees	1,684	1,839	1,711